ANO 32.º QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1952 N.º 10.766

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2.0271, 2.0272 e 2.0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A QUESTÃO DE SEMPRE

Evidentemente que a questão a todas sobrelevada é a questão da educação mental e moral das actuais gerações: criar a cada um uma personalidade própria, ou aquela independência de juizo e liberdade de acção, que realmente são as caracteristicas dos individuos na Inglaterra e na França, ou nos Estados Unidos da América do Norte, bem como na Holanda e povos escandinavos, os quais sempre estiveram na vanguarda da civilização. Isto é, dar a cada um a consciência de si próprio, e não a situação de acorrentado a um homem ou partido, ou de boneco tocado pelos cordelinhos do capricho alheio.

Tudo o mais—Coreias esporádicas ou convencionadas—são meras aparências ou pretextos para ladear a questão primacial.

Foi estranhavel, por exemplo, na ultima campanha presidencial, farta de impropérios e pobre de ideias como nenhuma outra—culpa dos homens ou fruta do tempo?—que mal se aflorasse o problema, sendo, por isso, talvez que Eisenhower resolveu agora atacá-lo de frente e em primeiro lugar.

Na Grã-Bretanha, que era tão previdente em tudo, a crise arrasta-se, com tergiversações e habilidades politicas, procurando adormecer as aspirações económicas da nação, mas veremos como as instituições sairão enfraquecidas; em França os paliativos financeiros atrasam o desmoronamento dos politicos, mas entravam também as aspirações nacionais; na Espanha o mal continua latente, o problema das subsistencias condicionando o problema da segurança nos acordos internacionais; e até no Brasil a ameaça é temerosa, obrigando o Governo a tomar medidas drásticas e revulsivas.

Quer dizer, todos os planos traçados para a reforma mental e consequente educação moral serão faliveis, sem estar assegurado o bem-estar económico geral nas suas linhas essenciais.

De resto, só uma falsa miragem faz supor que a intensificação da instrução ou a generalização do ensino, incluindo a extinção ou redução dos analfabetos, resolverá o problema, sem estabelecer primeiro a relação imediata entre as necessidades do país e as exigências da instrução e, em estreita ligação com esta, a averiguação das possibilidades de emprego, a fim de não se criar uma legião de diplomados sem finalidade objectiva, como se se tem notado com grande alarme

DIAS FERREIRA

(Continua na página seguinte)

O chefe do Estado *inaugurou hoje*

na presença de vários ministros e antigos ministros

o Laboratório de Engenharia

O sr. general Craveiro Lopes, acompanhado por diversos membros do Governo, presidiu esta tarde, á hora a que o nosso jornal entrava na máquina, á inauguração solene da sede própria do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, num grandioso edificio da Avenida do Brasil.

Assistiram, além do sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas e principal impulsionador desta importantissima realização nacional, outros antecessores no desempenho daquele cargo, ainda felizmente vivos, tanto no actual Ministério das Obras Publicas, como no anterior Ministério do Comércio e Comunicações, de que dependeram quase todos os serviços hoje ali integrados e que são os srs. prof. dr. Costa Leite (Lumbrales), prof. dr. Moreira Junior, major Mendes do Amaral, dr. Azevedo Neves, dr. António Augusto Cunha, coronel Vitorino Guimarães, coronel Passos e Sousa, brigadeiro Carvalho Teixeira e engenheiro Bacelar Bebiano.

O sr. engenheiro Augusto Cancela de Abreu, também antigo ministro das Obras Publicas, não pôde comparecer por estar em Angola no desempenho duma missão politica, como presidente da Comissão Executiva da União Nacional.

No vasto e moderno anfiteatro do Laboratório, o sr. professor Fernando Emidio da Silva proferirá o discurso oficial, intitulado «O retrato do fundador e o vigor da fundação», na qual evocará a figura e a obra do grande estadista Fontes Pereira de Melo, que há um século criou o Ministério das Obras Publicas, e a evolução da Engenharia e da Construção em

(Continua na página central)

A mais velha aviadora americana é a sr.ª Walace Cohoe. A intrépida senhora, que é casada com um industrial de produtos químicos e tirou o seu «brevet» aos 61 anos, tem uma tão grande paixão pela aviação que raro é o dia em que não faz o seu voo de passeio sobre Nova York.

Visita ministerial

a dois novos barcos construidos em Portugal para o tráfego fluvial na província da Guiné

Os srs. ministro e subsecretário de Estado do Ultramar visitaram esta tarde os barcos a motor, para passageiros e carga, «Formosa» e «Corubal», construidos nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo e que se destinam a serviço do Estado nos rios da Guiné, para onde partirão brevemente.

Os srs. comandante Sarmento Rodrigues e eng. Trigo de Morais foram recebidos pelos srs. Jacques de Lacerda, administrador-delegado dos referidos estaleiros; capitão-de-mar-e-guerra João Fialho, capitão do porto de Lisbôa; eng.os construtores navais Lemos Viana e Celso Pinto; comandante Alberto de Campos, chefe da secção de Marinha do Ministério do Ultramar, etc.

Os membros do Governo entraram a bordo, pelas 15 horas, e começaram imediatamente uma visita aos dois barcos, os quais se encontravam atracados á Estação Maritima de Alcantara. Trata-se de unidades em ferro, com cerca de 100 toneladas de deslocamento e 31 metros de comprimento. Os alojamentos comportam 20 passageiros de 1.ª classe e 50 de 3.ª. O porão, a meia nau, pode receber trinta toneladas de carga.

Os dois barcos que vão evolucionar esta tarde no Tejo, com as entidades oficiais a bordo, revelaram boas condições de manobra e bom comportamento para o mar, conforme se observou na travessia de Viana do Castelo para Lisboa, efectuada a semana passada.

Eden avista-se hoje

com o presidente Eisenhower

NAÇÕES UNIDAS, 20.—Fontes autorizadas informaram que o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Eden, almoçará hoje com o presidente eleito Eisenhower no hotel deste. Espera-se que os dois estadistas passem em revista os problemas mundiais, especialmente a Coreia.

Esta será a primeira vez que um ministro britanico tem a oportunidade de conferenciar com Eisenhower, desde que foi eleito em 4 do corrente. Pensa-se que Eden poderá levantar a questão de uma reunião, no próximo ano, entre Eisenhower e o primeiro-ministro Churchill.

Eden regressou anteontem de uma visita ao Canadá, onde se encontrava desde sábado e ontem tomou parte no debate sobre a Coreia na Comissão Politica das Nações Unidas.

Durante o dia encontrou-se com o secretário de Estado, Acheson, e soube-se que teve com ele uma conversa privada sobre a Coreia.—(R.).

Foster Dulles foi convidado para secretário de Estado

WASHINGTON, 20—Nas esferas republicanas confirmam que o general Eisenhower pediu a John Foster Dulles que aceite o lugar de secretário de Estado no novo Governo americano, e aguardam dum momento para o outro a publicação dum comunicado do quartel-general do partido a esse respeito. John Foster Dulles terá hoje uma conferência com o general Eisenhower, antes do almoço que este vai oferecer

(Continua na 15.ª página)

O plano de obras no porto do Lobito resumido numa maqueta de 60 metros

Descobriu-se o processo

de conseguir a propagação de células cancerosas

BAR HARBOR (Maine), 20.—Quatro médicos americanos descobriram o processo de se conseguir a propagação de células cancerosas em certas espécies de ratos, refractárias até agora ao cancro e sobretudo refractárias á sua propagação. Esta descoberta constitui grande êxito no estudo dum dos mais dificeis aspectos da luta contra o cancro, porque este pode muitas vezes ser debelado antes da sua propagação: com efeito, o cancro só começa a ser dificilmente curável quando começa a «migração» das células cancerosas do centro de formação para outras partes do organismo atingido. Até agora, o fenómeno da «migração» celular, ou metástase, contituia um verdadeiro mistério. As experiências efectuadas em Bar Harbor permitiram algumas verificações importantes: um cancro vivo pôde ser transplantado, por meio duma injecção prévia de tecidos de tumores desidratados e congelados, para um rato ao qual se ministrou uma certa quantidade de cortisona depois da transplantação. A adição de cortisona confere a esta experiência a sua originalidade, pois com ela se conseguiu uma metástase até agora irrealizável em animais desta espécie.—(France Presse).

Raptos de crianças na ilha de Cebu

MANILA, 20 — A Agência Filipina de Informação anuncia que 104 estudantes foram raptados em Cebu, receando-se que tenham sido vendidos como escravos a traficantes «moro».

As crianças desapareceram misteriosamente, nos ultimos dois meses, de Cebu, no arquipélago de Visayas. Um rapazinho de 14 anos, que conseguiu fugir, conta que foi raptado no sábado ao anoitecer, numa rua da cidade, por desconhecidos que o obrigaram a entrar para um camião fechado em que já estavam uns 60 rapazes, que pareciam narcotizados. Todos eles foram embarcados num navio e levados para Iligan, provincia de Lanao. Foi dali que o rapazinho conseguiu evadir-se. As autoridades investigam. — (F. P.).

Conferências diplomáticas

MADRID, 20 — O ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo espanhol recebeu ontem o dr. Carneiro Pacheco, embaixador de Portugal em Madrid, Lincoln Mac Veagh, embaixador dos Estados Unidos, e o principe Adalberto da Baviera, embaixador da Republica Federal da Alemanha ocidental.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Vida artistica

Exposição de fotografias

O Grupo Desportivo do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, com o patrocinio do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa, promove, de 22 do corrente a 8 de Dezembro o I Salão de Arte Fotográfica Interbancário.

A inauguração far-se-á ás 16 horas na Casa do Bancário, com a presença do sr. ministro das Corporações.

Exposição de pintura em Vila Franca

No Museu Municipal de Vila Franca de Xira, inaugura-se no próximo domingo, ás 15 horas, uma exposição de pintura do artista ribatejano Eduardo Rosa Mendes. A exposição conservar-se-á patente ao publico até 30 deste mês.

NA convalescença, durante o período da doença e na velhice coma MAIZENA, não há alimento de mais fácil digestão nem mais nutritivo do que a MAIZENA, ao mesmo tempo que é rica em vitaminas.

MAIZENA

HÁ SÓ UMA

Cautela com as imitações

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES.PIORREIAS.ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A QUESTÃO DE SEMPRE

(Continuação da página anterior)

e continua a ser uma interrogação inquietante—vindo depois a resolver-se os problemas á antiga portuguesa, isto é, limitando o numero dos que pretendem instruir-se ou, o que vale o mesmo, elevando exorbitadamente o preço dos estudos.

Dai as questões arrastarem-se ou os males ressurgirem continuamente, pois, no fundo—é fácil reparar—os clamores são sempre os mesmos e as soluções as mesmas de sempre.

Fixadas, pois, as escolas concernentes ás necessidades sociais e facilitado á população o seu acesso, dentro dessas possibilidades importa lançar as bases duma larga reforma de instrução, que hoje se referencia apenas por marcos miliários—exemplos, entre nós, Pombal, Passos Manuel e poucos mais — e que, longe do que se tem feito, não deve começar por baixo, isto é, pela instrução primária, mas por cima, pela instrução superior, como ensinava Liard, o notável pedagogo, que foi director do ensino superior em França e vice-reitor da Academia de Paris.

Prevalência do ensino clássico ou do ensino técnico—e este olhando ao aspecto industrial, comercial ou agricola?—não importa, a preparação inicial, em todo o caso, subordinada á condição da finalidade cientifica e social. E, em tudo, simplificação de formas, redução do tempo, carácter prático dos ensinamentos ministrados, sem prejuizo dos indispensáveis conhecimentos teóricos, adaptação do ensino ás próprias profissões e ás comodidades materiais dos alunos, sem esquecer as vantagens devidas aos professores.

E escolher, para esse efeito, alguns dos melhores pedagogos creditados pelo seu estudo revelado, pela sua inteligência comprovada ou pela sua independência reconhecida, trabalhando em leal colaboração com os governos; e, sobretudo, ouvi-los sempre, tomando nota dos seus alvitres e discutindo-os com eles, á inglesa, em rápidas sabatinas, para esclarecer duvidas e firmar conclusões. Assim devem fazer os que legislam, ou governam, para não perderem o contacto com o publico selecto, ou com os competentes, e não riscarem ou edificarem sobre a areia.

Pois que, por não seguirem este rumo, quase todas as reformas melhor intencionadas se esvaem prontamente.

Mas, acima de todas as reformas ou de todos os bons propósitos, que, designadamente entre nós, não podemos deixar de reconhecer e de louvar, está o ponto crucial, sem cuja resolução todas as reformas cairão inglóriamente por terra, é a reforma dos que têm de as executar ou—digamos com toda a dureza, mas com todo o desassombro—a reforma dos professores—não pelos simples atestados de incapacidade física, com que só têm lucrado os cabotinos ou aspiradores de vagas, mas pela comprovação da sua capacidade mental em provas publicas fundadas em trabalhos visiveis e presididas por um delegado directo do governo, e não saidas de conluios ou dirigidas por conventiculos, com uma fiscalização identificada com a fabricação, com que só têm lucrado os medíocres apadrinhados—, e ainda pela comprovação da sua idoneidade moral, aliás exigivel, em principio, em todos os cargos publicos, e mais imperiosa neste do que em quaisquer outros. Sem o que toda a reforma do ensino continuará só no papel, como ponderava o austero Herculano. E, simultaneamente, coibindo muitos abusos, como o da acumulação escandalosa de cadeiras, sem o tempo necessário e quiçá sem a devida preparação—criando a nova industria dos «topa-a-tudo»—, ou o desaforo do uso das «sebentas», vendidas quase oficialmente, contra disposições expressas da lei, e que foram durante largos anos os produtos mais aviltantes e mais sujos do ensino.

...O velho Rotschild tinha um velho chauffeur, *seu homem de confiança e que ele estimava em alto grau. Era este considerado o mais hábil condutor de Paris, mas os carros, aliás das melhores e mais variadas marcas, sofriam tais e tão frequentes desarranjos que aquele reclamou vivamente junto das empresas que lhos venderam. A resposta foi um inquérito seguro e concludente: o* chauffeur *era, incontestávelmente, um hábil condutor, mas ignorava inteiramente a mecanica dos carros. Então o milionário, muito confrangido por aquilo que confessava ser uma das grande arrelias da sua vida, comprou novos carros, mas teve de escolher novo* chauffeur.—*D. F.*

ABASTECIMENTO DE LEITE

Está convocada para esta tarde uma reunião de sócios da União Cooperativa Abastecedora de Leite de Loures, para apreciação de contas e elucidação da forma como estão a decorrer os serviços de abastecimento e refrigeração.

PEQUENAS NOTICIAS

ENCONTRADA MORTA

Esta manhã, cerca das 8 e 30 horas, foi pedida a comparência dos bombeiros, para abrir a porta dum quarto na Rua dos Correeiros, n.º 15, 5.º andar. Arrombada a porta foi encontrada morta, sobre a cama, a hóspeda, de nome Maria Paiva, de 70 anos de idade. A policia tomou conta da ocorrência.

DESASTRES

QUEDA GRAVE—A bordo do paquete «Pátria», atracado na Rocha do Conde de Óbidos, caíu ao porão o estivador Vitorino Ferreira Branco, de 40 anos, Travessa do Sequeiro, n.º 21, 2.º, esq.º. Conduzido ao Hospital de S José, recolheu á sala de observações em estado grave.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 21 e 30, na sede da Associação de Socorros Mutuos dos Alfaiates de Lisboa, o sr. Raul Esteves dos Santos realiza uma conferência sob o tema «Os velhos montepios de Lisboa». Esta conferência está integrada na semana comemorativa do 99.º aniversário daquela associação.

REGIONALISMO

No Conselho Regional da Casa do Ribatejo, continuam as reuniões dos naturais do Ribatejo, para constituição dos respectivos nucleos regionais. Hoje, ás 21 e 30, reunem-se os naturais dos concelhos de Ferreira do Zêzere, Golegã e Moita do Ribatejo. Amanhã, essas reuniões serão dedicadas aos concelhos de Montijo, Ponto de Sor e Rio Maior.

—A comissão de melhoramentos da freguesia de Pombeiro da Beira aprovou um voto de agradecimento ao nosso jornal pelo acolhimento prestado ás noticias relativas á actividade regionalista daquela colectividade.

JOGO PERDIDO

O vendedor de jogo da lotaria, com a chapa n.º 1.0039, Hildebrando Tavares da Silva, morador na Rua da Paz (a S. Bento) n.º 20, perdeu 19 vigésimos com o n.º 1.732. O jogo foi perdido na Travessa Nova de Santos, e o rapaz está aflitissimo, pois é pobre e vive com dificuldades, agradecendo por isso á pessoa que encontrou o jogo o favor de lho devolver.

O GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA
visitou hoje Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 20 *(Pelo telefone)*—Ás 11 e 30, chegou hoje a esta vila o chefe do distrito, que foi aguardado pelo presidente do Município, regedor e presidentes de todas as juntas de freguesias do concelho, com os quais o sr. dr. Mário Madeira depois se reuniu para tomar conhecimento das mais urgentes necessidades locais.

Após a reunião, realizou-se uma visita ao Museu Municipal e ao novo hospital, seguindo-se um almoço na nova estalagem do Gado Bravo. Findo o almoço, o chefe do distrito, acompanhado pelas referidas autoridades, percorrerá as freguesias do concelho, para melhor conhecer as suas necessidades.

ACABA DE SAIR NA LIVRARIA BERTRAND

O PRINCIPE PERFEITO

de XENOFONTE

Tradução e Prefacio de

AQUILINO RIBEIRO

Um Vol. de 410 páginas, brochado, 30$00

OS PRODUTOS QUE VAI PREFERIR DEVIDO Á SUA SUPERIOR QUALIDADE

PEDIDOS AOS REPRESENTANTES

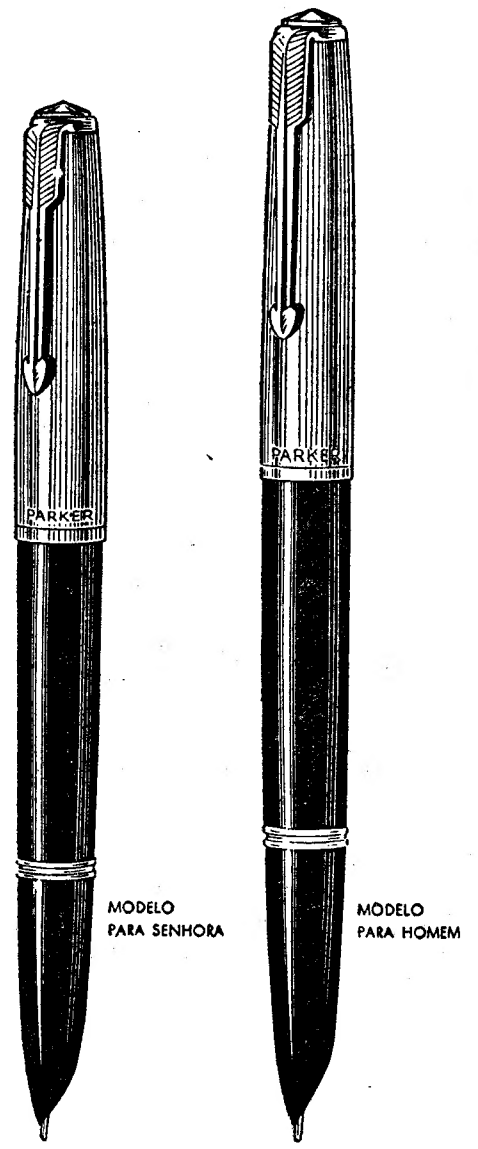
EICA

EMPRESA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ALVALADE

RUA LUIS AUGUSTO PALMEIRIM-5-F
TELEFONE-77483-LISBOA

SE A EXPERIMENTAR NÃO QUER OUTRA!

Nova Parker "51"

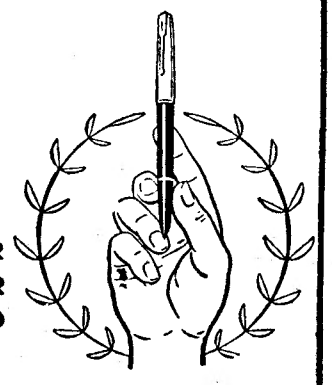


A CANETA MAIS DESEJADA EM TODO O MUNDO APRESENTA-SE AGORA EM 2 TAMANHOS

Qualquer dia certamente terá uma Nova Parker «51». Porque espera pois?

A Nova «51» com o seu notável sistema Aero-metric, proporciona facilidade e prazer a quantos escrevem. Pode escolhê-la no modelo para homem ou para senhora. Experimente uma «51» ainda hoje. À venda em todas as boas casas da especialidade.

Aparos à escolha.



POSSUIR UMA PARKER DENOTA DISTINÇÃO

Preços: Canetas Parker "51" Dourada 600$00 — Lustraloy 500$00

Representantes Exclusivos e Posto Central de Reparações:

PAPELARIA DA MODA — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — LISBOA

PP. 292

Christian Dior

vem a Portugal

com os seus manequins

Christian Dior vem a Portugal com os seus nove manequins privativos. Eis uma notícia que deixa o publico ansioso. Mas, muito mais vibrante será o entusiasmo se acrescentarmos: Christian Dior vem a Portugal com a condição expressa de que todo o produto das receitas adquiridas com as suas exibições de alta-costura reverta em favor das obras de caridade portuguesas e francesas estabelecidas no nosso País.

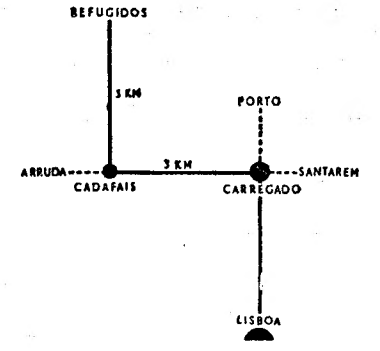
Indo ao encontro dos desejos de Christian Dior lógo se constituiu uma comissão presidida pela sr.ª embaixatriz da França, assistida da sr.ª condessa de Mafra e de que fazem parte as senhoras: de Costa Leite (Lumbrales). de Paulo Cunha, marquesas de Tancos, de Pombal, da Foz, de Faial, condessas de Cabral, de Penalva de Alva, de Riba d'Ave, viscondessas de Asseca, de Soveral, de Botelho, senhoras de António de Almeida, de José Posser de Andrade, de Luiz Avilez, de Alexandre Pinto Basto, de António Belo, de Nuno de Brion, de António Chapalimaud, de Antonio de Figueiredo, de Fausto José Amaral de Figueiredo, de António Guedes Heredia, de Basilio Caeiro da Mata, de Armindo Monteiro, de Francisco d'Orey, de Frederico d'Orey, de João Castro Pereira, de Luis Supico Pinto, de Manuel Espirito Santo Silva, de Ricardo Espirito Santo Silva e de Henrique Tenreiro e dos srs. dr. Augusto de Castro, João Pereira da Rosa, dr. Joaquim Manso, Luis Forjaz Trigueiros. Todas as manifestações terão como assistentes tecnicos os srs. Pierre Hourcade, adido cultural á embaixada de França e os artistas Erico Braga e Lucien Donnat.

Aproveitando a magnifica generosidade de Christian Dior resolveu esta comissão realizar duas grandes manifestações: a primeira no Casino Estoril na noite de 6 de Dezembro, a segunda no Pavilhão dos Desportos, num espectáculo em que, além de desfile dos modelos de Dior, participará a grande vedeta francesa Line Renaud com os seus pianistas Loulou Gasté e Pierre Guilermin.

Este segundo e ultimo espectáculo realiza-se na noite de 7 de Dezembro. Trata-se de duas exibições de caracteristicas completamente diferentes. A do Casino consta de um jantar e baile de gala com a passagem de modelos do grande costureiro parisiense e trajo de noite rigoroso. A festa no Pavilhão dos Desportos é dedicada ao publico com preços ao alcance de todos, pois todos têm o direito de ver Chistian Dior e as suas maravilhas de alta costura.

Para a noite do Casino marcam-se mesas no Estoril ou no Comissariat au Tourisme Francais—na Rua do Ouro, 242. Para a festa no Pavilhão dos Desportos os bilhetes estarão á venda a partir de terça-feira próxima, na sede do «Diário de Noticias» e nas suas sucursais.

Solar do Convento



Estalagem de luxo a 6 quilómetros do Carregado

ABERTA TODO O ANO

Appartements, Quartos, Restaurant, Serviços de Chá e Bar

Marcações pelo telefone: ALENQUER 108

AUTO-CRUZEIRO

LIMITADA

UMA CASA ESPECIALIZADA

—A casa por todos preferida e que lhes oferece maior

CONFIANÇA E VANTAGENS

—Pneus aos melhores preços.

—Aceitação dos usados em trocas.

MONTAGENS GRATIS

AV. DE PARIS 4-C—Telef. 71236

O MAIS PURO

Graças às matérias primas com que é preparado

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. — SACAVÉM — PORTUGAL

PARA O PALADAR MAIS EXIGENTE!

Para agradar a todos: nada como a Sobremesa de Gelatina Royal. Deliciosa, nutritiva e... económica.

DELICIOSOS AROMAS —

Morango
Cereja
Laranja

Teatros e Cinemas

Maravilhas do Mundo!

Os voadores Condonas em duplos saltos mortais e voo cego. Leões e tigres. Um onze futebolista canino. Veja hoje a nova companhia de circo do Coliseu

Noite de sortiégio, a ver as grandes maravilhas do Mundo, hoje, no Coliseu, na nova companhia de circo. Sensacionais voadores, em duplos saltos mortais. Luta entre tigres e leões, na mesma jaula. Equipa futebolista de onze cães! Equilibristas em escada, no mais audacioso exercício. Estátuas de plástico, numero famoso de beleza. Fantasistas, acrobatas, palhaços, e muitos outros prodígios. Baby Mistin só até domingo. Preços populares.

Carioca Estori
TEL. 730
HOJE
no «WONDER-BAR», depois das 20 e 30 horas
JANTARES E CEIAS DANÇANTES
com os conjuntos musicais de
VIEIRA PINTO
com o cantor ALBINO GOMES
e
TONY AMARAL
com a cancionista TERESA MALDONADO
Consumo mínimo, 40$00, incluidas todas as taxas
— DEPOIS DE AMANHÃ —
no «Wonder-Bar», durante o jantar. Interessante e curioso passatempo, com prémios
«A' PROCURA DO TESOURO»
(Marcam-se mesas)

Atrás do reposteiro

A companhia folclórica brasileira, que no domingo termina a temporada no Teatro Sá da Bandeira, vai empreender uma curta digressão por algumas cidades do País, realizando espectáculos em Braga, Guimarães, Aveiro, Coimbra e Viseu.

—A companhia do Teatro Maria Vitória desloca-se hoje a Vila Franca de Xira, onde efectua um espectáculo com a peça «Milagre na rua».

—Está completo o elenco da companhia de comédias que em Dezembro vai efectuar uma digressão pela Provincia e que ficou assim constituido: Alma Flora, Cremilda de Oliveira, Beatriz de Almeida, Maria Cristina, Rosina Rego, Branca Saldanha, Maria Amélia, Branca Velez, Zita Trindade, Joaquim Prata, Rui de Carvalho, Miguel Orrico, Reginaldo Duarte, Salu de Carvalho e Camilo de Oliveira.

—Para a companhia de revistas que no Teatro Apolo vai representar a revista «Ai, Mouraria», foi contratado o actor Canto e Castro.

—O actor Manuel Santos Carvalho continua a fazer parte do elenco do Teatro Avenida, não se confirmando a noticia da sua ida para outra companhia.

—As personagens «Esteves» e «Jerónimo» da comédia «A maluquinha de Arroios» passam a ser desempenhadas pelos actores Alvaro Pereira e Joaquim Prata, respectivamente.

—No Coliseu do Porto vai actuar a companhia alemã do circo Bell, estando prevista a sua estreia para principios de Janeiro.

—Efectuou-se esta tarde, no Teatro Maria Vitória, o ensaio geral da peça «A hipócrita».

—A actriz Olga França não pode aceitar o convite que lhe foi endereçado para participar dum conjunto de artistas em digressão por Angola.

Uma ópera de Rui Coelho

sobre uma farsa de Gil Vicente

No Teatro de S. Carlos, em «matinée», no próximo dia 30, estreia-se, em português, a ópera «Inês Pereira», de Rui Coelho, mco libreto de Gino Saviotti inspirado na farsa de Gil Vicente.

Do elenco, totalmente composto por artistas portugueses, fazem parte os estreantes, barítono Mário de Oliveira e tenor Ernani Cordeiro, que interpretarão, respectivamente, os papéis de «Pero Marques» e «Estudante». Manuela Laborde mantém o papel que interpretou na ultima temporada italiana.

A parte cénica está a ser ensaiada por Gino Saviotti.

Teatros no Brasil

A escritora Lucia Benedetti, autora de várias peça infantis, entre elas «O casaco encantado», é candidata á medalha de ouro, prémio de «melhor autor», instituido pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

—Em Fevereiro do próximo ano a actriz Henriette Morineau embarcará para Paris, onde deverá representar a peça de Jean Anouilh, «Jezabel». Durante a sua ausência prosseguirá a temporada dos «Artistas Unidos» com a colaboração da actriz Aurora Aboim.

Cinema de amadores

Uma sessão promovida pelo Cine Clube Universitário

No Instituto Superior Técnico efectuou-se ontem á noite uma sessão promovida pelo Cine-Clube Universitário e integrada no programa de recepção aos novos alunos daquele estabelecimento de ensino, sendo a sessão preenchida por obras que mostram a relação entre o Cinema e outras artes.

«Toulouse-Lautrec», um documentário de Hessens, que evoca o Paris «fim-de-século», revivido através de toda a obra do pintor francês, numa excelente transposição cinematográfica que, além do ritmo plenamente conseguido, nos patenteia, através de formas estáticas, um «movimento» de figuras que ganham vida e movimento. O fundo musical, baseado em diversos temas, desde a musica de «vaudeville» até á de circo, muito contribui para a «reconstrução poética do texto figurativo».

«Images Médiévales» é um documentário francês de W. Novik, em tecnicolor, que foi apresentado em 1949 no Festival Internacional de Cannes e que, pela sua originalidade, nos deixa maravilhados. Durante 15 minutos, o documentário foca o «modus vivendi» da Idade Média e a sua ética. Isso só foi possvel através da compilação de centenas de manuscritos medievais, de que só foram escolhidos trinta que dessem a melhor sequência lógica. A partitura de Guy Delapierre ilustra, com deliciosos motivos arcaicos, toda a variedade dos acontecimentos.

A primeira parte terminou com a exibição de «La Rose et le Réseda», sobre o poema de Aragon, declamado por Jean-Louis Barrault.

Na segunda parte foi exibido «A Roda», de Abel Gance (1926), melhor, uma «síntese» desse primeiro filme de vanguarda do cinema francês, donde advém o seu interesse para os estudiosos, pela influência decisiva que teve sobre alguns dos que, mais tarde, viriam a ser os «mestres» da sétima arte, em França e até na Europa. Nesse filme se inspirou o compositor Arthur Honegger, para compor o célebre «Pacific 231», composição sinfónica que nos dá a *imagem* musical de um comboio em andamento e que Jean Nitry pôs em cinema num documentário do mesmo nome—a seguir exibido—que obteve o prémio da melhor montagem no Festival Internacional de Cannes, 1949, e o primeiro prémio no Festival Internacional de Curta Metragem, efectuado em 1950, no Rio de Janeiro. Mitry conseguiu, neste excelente «ensaio», uma transposição cinematográfica quase perfeita dos ritmos mecanicos que inspiraram Honegger. Assim, «A Roda» e «Pacific 231» completam-se.

A' sessão assistiram muitos alunos do I. S. T. e associados do Cine-Clube Universitário.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

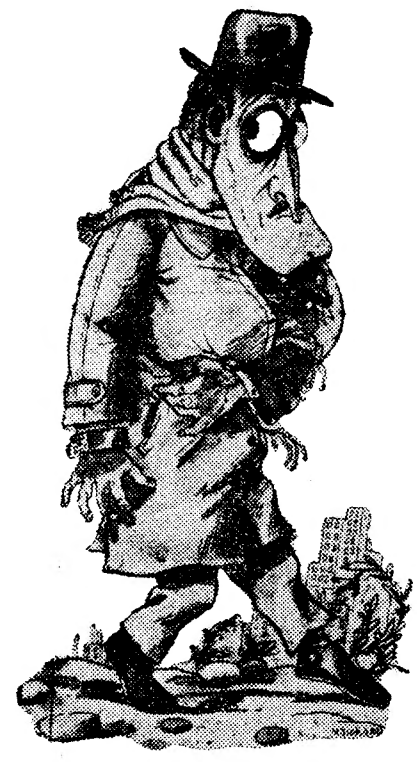
Na próxima sessão «A Carroça Fantasma», de Julien Duvivier

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, exibe-se no Tivoli o filme verdadeiramente clássico, de Julien Duvivier, «A Carroça Fantasma», comentado pelo dr. José Blanc de Portugal.

FATOS USADOS
Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanados, calçado, máquinas de costura, etc., pago bem vamos a casa. Telefone 33985.

VARIEDADES HOJE às 20,45 e 23 horas
Última semana da hilariante comédia
Marido em experiência
com VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA, HORTENSE LUZ, MARIA HELENA, HENRIQUE SANTANA, EMILIO CORREIA, MARIA SCHULTZ e HOLBECHE BASTOS.

Amanhã no EDEN



TÓTÓ em POLÍCIA E LADRÃO
Um filme magnífico premiado no recente FESTIVAL DE CANNES
*
TÓTÓ num papel que o próprio CHARLOT não se importaria de interpretar
*
Exclusivo SONORO FILME

TEATRO AVENIDA
HOJE E TODAS AS NOITES às 20 e 30 e 22 e 45
UM CARTAZ TRIUNFANTE
A sensacional revista popular
O' ROSA ARREDONDA A SAIA
agora enriquecida com as notáveis atracções
Mister Broni e Maja Kassel

Aura Ribeiro

LUSO
Animador *Modesto Maia*
HOJE—*NOITE DA MODA* com AURA RIBEIRO, Noémia Cristina, Manuel Calisto, Maria Manuela, Joaquim Silveirinha, e o «ás» da boa disposição Joaquim Cordeiro, Camarinha e Pedro Leal.
AMANHÃ — Exibição do entreacto de F. de Brito MA VIZINHANÇA — Estreia de *ISAURA ALICE DE CARVALHO* num programa com ALFREDO MARCENEIRO.

S. CARLOS
ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA
Inauguração dos
DOMINGOS SINFÔNICOS
Tarde de Domingo 23 de Novembro, ás 16 horas
Direcção — DR. IVO CRUZ
Solista — MARIA HELENA MATOS SILVA (Piano)
PROGRAMA: Sinfonia (Novo Mundo), Dvorak; Concerto para piano, Grieg; Tento (Ricercari), Rodrigues Coelho-Ivo Cruz; Mestres Cantores (Abertura), Wagner.
TRAJE DE PASSEIO
•
PREÇOS — Cadeiras, 20$00; Frizas, 80$00 e 70$00; Camarotes de 1.ª, 90$00 e 80$00; Camarotes de 2.ª, 70$00 e 60$00; Camarotes de 3.ª, 60$00 e 50$00; Torrinhas, 50$00 e 40$00; Balcão de 3.ª, 15$00 e 10$00; Balcão de 4.ª, 12$50 e 7$50; Varandas, 10$00 e 5$00.
A BILHETEIRA ABRE AMANHÃ (SEXTA-FEIRA) ÁS 13 HORAS
PIANO «CHALLEN» DA CASA SASSETTI

HOJE, A'S 21,30 ESTREIA NO
POLITEAMA
A história de um homem cuja aventura foi mais palpitante do que a de CÍCERO, o espião que assombrou o Mundo
Um novo TYRONE POWER
com Patricia Neal, Hildegard Neff e Stephen McNally
Correio diplomático
Realização de HENRY HATHAWAY
Duas mulheres perseguiam Mike... uma para o amar e outra para o trair
Na sombra os seus inimigos segredavam:
«Detenham esse homem a todo o custo!»
SE GOSTOU DO CASO CICERO VAI ADORAR ESTE FILME
A partir de amanhã às 15,15, 18,15 e 21,30

TEATRO MONUMENTAL
ás 21,45
SÓ ATÉ O PRÓXIMO DOMINGO
A FERA AMANSADA
Duas extraordinárias criações de
LAURA ALVES
e
RAUL DE CARVALHO

CRISTAL

O SUPER-DANCING DE CATEGORIA INTERNACIONAL

Exito clamoroso da vedeta cubana de «music-hall»
FINA CONESA

Apresenta um extraordinário programa de atracções internacionais, com

CARENTA BALLET-LOLITA NARANJO

com o excepcional bailarino ALBERTO PORTILLO — Bailarina de grande classe

BALLET «LAS DIAVOLINAS» *com a vedeta* **MAYTE DE ORS**

ESTER DE MURILLO - Mary Angeles - Angelines Gara - Lita Gong

e as dinamicas orquestras

TAVARES BELO e HARLÉM-JAZZ *com* **MONIZ TRINDADE** *e* **ERNANI RIBEIRO**

AMANHÃ: Estreia da atracção norte-americana TRIO MANHATTAN

CRISTAL apresenta a sua primeira Festa na próxima semana, com a colaboração das 25 artistas do elenco de oiro deste Dancing, no sensacional «show».

AGUARELAS INTERNACIONAIS

MAXIME

Dancing — TELEFONE 25507

UM EXITO EM PLENA APOTEOSE!

A SUPER-ATRACÇÃO DE FAMA

EM ARREBATADORES BAILADOS FLAMENCOS

QUETI CLAVIJO

UMA VEDETA NO APOGEU DA SUA ARTE, COM O SEU GUITARRISTA PRIVATIVO **BERNARDO MORON**

O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ! ISTO RARAS VEZES SE VÊ!

Os príncipes do baile espanhol
LUISA y MARIO

ABILIO HERLANDER
O simpático **TRIO VITORIA**

SARITA Y CARO
PEPITA ROMAN, ISABEL COUZO,
CARMEN VIVO, ESTRELLITA SANTERO

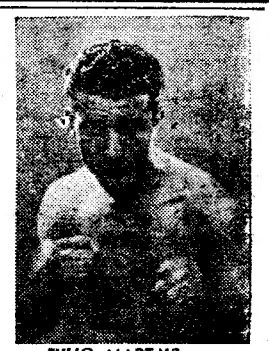
MUSICA PELOS CONJUNTOS:

TROPICAL BOYS e JOSÉ MESQUITA e a sua ORQUESTRA

BOX HOJE às 21,45

ESTÁDIO INTERNACIONAL

PARQUE MAYER, **RECINTO COBERTO**



JULIO MARTINS

O campeão de Portugal dos leves **JULIO MARTINS** contra o forte «boxeur» francês de grande classe **MOKFI**, combate em 10 assaltos. A nóvel vedeta do pugilismo nacional **CHICO SANTOS** contra **NEVES LEITE**, duríssimo «boxeur» de soco poderoso, 8 assaltos. **BELARMINO FRAGOSO** contra **ALFARA ARAÚJO**, em 6 assaltos. **FERNANDO DE ALMEIDA** (o China) contra **ARMANDO DE OLIVEIRA**, 6 assaltos

Mais um combate preliminar entre 2 amadores de valor positivo

PREÇOS: GERAL, 7$50; BANCADAS, 10$ e 15$00; RING, desde 25$00

As bilheteiras, para comodidade do público, abrem hoje às 14 horas

O «FAIA»

Carlos Ramos

Antiga Adega da Lucilia

Telefone 29387 — Rua da Barroca 54

Direcção artistica de CARLOS RAMOS

ALMOÇOS — JANTARES E CEIAS

FADOS E GUITARRADAS

CARLOS RAMOS — BERTA CARDOSO, José Borges, Nicolau Neves e outros

AMANHÃ: Mais um tradicional almoço de sexta-feira dedicado ao extraordinário cantor e popular artista MONIZ TRINDADE

UM ALMOÇO COM BOA EMENTA E BOM FADO

ORISA DANTÉS

OLIMPIA CLUB

Grandioso exito da genial estrela de baile — **ORISA DANTE'S** — Num sensacional programa com

Lita de Valencia — Isabelita Tomaz — Carmen Ubilla — Margot Gallego e as **ORQUESTRAS YANKEE STARS** e **OLIMPIA** com o seu cantor **Gil Romero**

VISITE O NOSSO RESTAURANTE com entrada pela **RUA DOS CONDES, 9**

CEIAS com **FADOS** e **GUITARRADAS** com **bons artistas**

Direcção de OSCAR SILVA TAVARES

5.ª SEMANA

Já viu **TRÊS HISTÓRIAS PROIBIDAS?**
NÃO GOSTARIA DE VÊ-LO OUTRA VEZ?!
UM FILME EXCEPCIONAL DE AUGUSTO GENINA
DISTRIBUIDO PELA FILMITALUS — EM EXIBIÇÃO NO SÃO LUIZ

5.ª SEMANA

Se ainda não viu **"TRÊS HISTÓRIAS PROIBIDAS"**
FACILMENTE ENCONTRARÁ QUEM VIU, PARA LHE DIZER O QUE É...
UM FILME EXCEPCIONAL DE AUGUSTO GENINA
DISTRIBUIDO PELA FILMITALUS — EM EXIBIÇÃO NO SÃO LUIZ

5.ª SEMANA

TRÊS HISTÓRIAS PROIBIDAS
SE OUVIR A OPINIÃO DE QUEM O VIU NÃO QUERERÁ DEIXAR DE VÊ-LO.
UM FILME EXCEPCIONAL DE AUGUSTO GENINA
DISTRIBUIDO PELA FILMITALUS — EM EXIBIÇÃO NO SÃO LUIZ

O EXITO CONSAGRADO PELO PUBLICO PORTUGUÊS
TODOS OS DIAS A'S 15,15 — 18,15 E 21,30

«MAXIME» A PARTIR DE DEZEMBRO

«SOL DA MEIA NOITE»

UM ESPECTACULO INEDITO EM PORTUGAL

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «CORREIO DIPLOMATICO» — POLITEAMA
«A importancia de se chamar Ernesto» — SÃO JORGE

SÃO LUIZ — Telf. 27172
A's 15.15-18.15-21.30
5.ª semana da sensacional obra-prima italiana
Três histórias proibidas
com Eleonora Rossi Drago, Antonella Lualdi e Lia Amanda

EDEN — A'S 21.30 — Telef. 20768
A's 15,30-18,15-21,30
Em ultimas exibições
OTHELO
O Grande Prémio Internacional de Cannes, realizado e interpretado por ORSON WELLES

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
Hoje, às 21.30, estreia da obra de OSCAR WILDE
A IMPORTANCIA DE SE CHAMAR ERNESTO
Em tecnicolor com Edith Evans e Michael Redgrave

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
Um exito de gargalhada com o desconcertante CANTINFLAS em
O grande mágico
o máximo da hilaridade

ODEON — As 21 e 30
4.ª SEMANA DO MARAVILHOSO COLORIDO ESPANHOL
PALACIO — As 21 e 30
Estrela de Andaluzia
Uma notável criação da genial artista LOLA FLORES

LIS — Tel. 48560 — Ás 21.15
Os 3 da vida airada
Alma triunfante

REX — Telef. 29656 — Ás 21 h
O pirata negro
Em frente marche

TIVOLI — Telef. 50595
As 15-18.15-21.30
2.ª semana sensacional!
TOTÓ, TERCEIRO HOMEM
com o impagável cómico em 3 personagens diferentes

POLITEAMA — Tel. 26305
A'S 21,30 — Um acontecimento!
Estreia do sensacional filme de emoção e espionagem
Correio diplomático
UMA AVENTURA ESPANTOSA
com Tyrone Power e Patricia Neal

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
Extraordinário e violento drama,
O eléctrico chamado desejo
com Vivien Leigh e Marlon Brando

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134, Balcões, 55135.
A's 21.30: 2.ª SEMANA SENSACIONAL
ANNA
Um drama apaixonante com SILVANA MANGANO, Raf Vallone e Vittorio Grassman

CAPITOLIO — TEL. 27493
A'S 21.30 — EXITO ENORME!
Um vibrante filme policial
O LADRÃO FANTASMA
A história dum audacioso larápio contada por êle próprio
Protagonistas: David Brian e Marjorie Reynolds

TERRASSE — Tel. 20917 — Ás 21.15
A sorte bate à porta
A VIDA POR UM FIO

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
O DESCONHECIDO DO NORTE-EXPRESSO
com Farley Granger

VIDA literária

O PRETO NO BRANCO

de RAMADA CURTO

O tédio de Malaquias

Malaquias Raposo confessou-me que anda aborrecido e neurasténico. Eu perguntei-lhe as razões desse estado e se lhe doía alguma coisa—perguntas de tabela que se fazem sempre por amabilidade e cuja resposta não interessa. E ele respondeu-me:

—Estou farto de fazer a mesma coisa todos os dias, de me levantar de manhã, fazer a barba, tomar banho, ir para a rua, ver as mesmas caras, conversar sobre os mesmos assuntos, entrar na Repartição e ir a despacho sobre coisas idênticas. Faço isto há quarenta anos. O Mundo não me oferece novidades. A «rádio», dá-me as mesmas notícias, as mesmas musicas, as mesmas cantadeiras e cantadeiros, com voz de mimo e espasmo. Sei de cór os anuncios de sabonetes, de farinhas, de produtos farmacêuticos. Sofro de um embotamento geral para as sensações antigas e anseio por sensações novas...

—Uma dor de dentes, por exemplo!...—arrisquei eu para lhe ouvir a resposta.

—Não o digas brincando! Chego a desejar estar doente, mas tenho uma saude de ferro. Chega a apetecer-me ir para a guerra da Coreia, fazer-me aviador de aviões supersónicos, tripulante de submarinos. Dantes achava dolorosa a falta de dinheiro. Hoje, nem isso! Já me habituei e não compro lotaria. E não sou capaz de me emborrachar como se dizia no meu tempo ou de me etilizar *como se diz agora... Há ocasiões em que chego a apetecer uma dor de estomago, lumbago, reumatismo articular. Correr perigos talvez seja divertido e ajude a passar o tempo. Um poeta que se aborrecia disse uma vez que «queria ao menos ver se topava uma amargura onde as lágrimas da alma encontrassem fundamento». E eu dou-lhe razão.*

Eu quando oiço Malaquias dizer disparates, dá-me vontade de disparatar também e por isso aventei:

—Porque é que não te declaras comunista? Era uma coisa que te garantia um mundo de sensações novas! Ou então, joga na contrária, desloca-te para lá da cortina de ferro e diz mal do Estaline. Eu não conheço ninguém capaz de se aborrecer em frente de um pelotão de fuzilamento... Ou ainda faz-te poeta lírico, canta endeichas ao amor, acredita nas mulheres.

Malaquias riu e concordou:

—Esqueces-te de duas coisas que me poderiam interessar—ser toureiro ou «boxeur». São duas profissões que não têm nada de monótonas. Não há tédio que resista a uma marrada ou a um murro...

Depois, ficou um momento pensativo e acrescentou a sério:

—Tu sabes qual é o maior disparate que um homem da nossa idade, pode dizer?

—São tantos os possíveis...—respondi-lhe.

—O maior é este: «quem me dera voltar a ser novo e saber o que sei hoje». O que é preciso ser de estupido para inventar esta frase! Que ganharia eu em ser novo e em saber o que é o Mundo e todas as coisas em que se acredita em novo? Era a ataraxia, a apatia, todos os nomes que os Gregos inventaram e que em português se resumem na máxima estupidez! As ilusões e a sua perda são os momentos intensos em que se vive. A capacidade de ser parvo é uma fonte inesgotável de prazeres e de sensações novas. Eu estou convencido que é esta a interpretação que se deve dar á frase do Evangelho—bem-aventurados os pobres de espirito, porque deles é o reino dos céus. E eu direi—o dos céus e o da terra. Tu conheces a minha vizinha Deolinda? É uma maravilha da Natureza! Quando eu saio de casa todas as manhãs me cumprimenta com um sorriso aliciante. Ah! não ser eu estupido, meu velho, para acreditar no sorriso da Deolinda!

—Resigna-te Malaquias!—aconselhei eu.—Relê o Paulo Mantegazza e o seu «Elogio da Velhice». Compra umas pantufas, escolhe um maple *cómodo, amerzenda-te junto da* salamandra *ou do calodífero. Vem aí o Inverno. Goza o calorzinho enquanto lá fora o vento assobia e a chuva canta nas vidraças. E' um prazer inefável.* Bate a tua sorna—*ao canto da lareira. Repete o verso do Garrett—«saudade gosto amargo d'infelizes...»*

Malaquias declarou-me, sombrio, que sempre embirrara com a definição garrettiana *da saudade, por causa do «doloroso pungir d'acerbo espinho».*

Não sabia porquê, mas não lhe parecia bem aquilo.

E eu acrescentei:

—E quanto ao sorriso da tua vizinha Deolinda responde-lhe como ela merece. Que vá troçar com o avô, a atrevida! Quando ela te sorrir aliciante, refila, mostra que não és para brincadeiras, faze qualquer coisa que marque o teu protesto. Deita-lhe a língua de fora—por exemplo.

—Isso nunca, menino! Era uma mácriação e eu nunca fui malcriado com senhoras! Prefiro então o tédio. E consola-me a ideia que o Tédio é o património das almas bem nascidas —como disse não sei que idiota.

Curiosidade editorial

Como curiosidade editorial, vamos dar nota de uma conta de duas obras publicadas no século passado.

Joaquim Martins de Carvalho exemplo de jornalista intemerato que durante quase meio século (1854—1898) fez do jornal «O Conimbricense» um repositório extraordinário de notáveis artigos, de consulta indispensável para a história da época, e cujo indice está neste momento no prelo, publicou dois volumes, *Apontamentos para a História Contemporanea* (1868) e *Os assassinos da Beira* (1890).

Em 1896 apresentou o autor no seu jornal os resultados financeiros dos dois livros por este modo:

Apontamentos para a História Contemporanea: Despesa com este livro (1.600 exemplares), 521$675; receita até hoje, 998$700; saldo a favor, 477$025.

Os assassinos da Beira:

Despesa com este livro (1 300 exemplares), 285$400; receita até hoje, 679$450; saldo a favor, 394$050.

Como particularidade, conta o autor e editor que tendo recebido do Brasil um pedido de 100 exemplares do seu primeiro livro, que vendia a 1$000, a queda do cambio por motivo da guerra com o Paraguai faria com que pouco mais de metade recebesse por cada exemplar, se o seu correspondente não aumentasse ali o preço para realizar o valor efectivo em Portugal. Entretanto terminou a guerra, vitoriosamente para o Brasil, e por tal forma subiu o cambio que o autor em vez de receber aqui os cem mil réis pelos referidos exemplares, recebeu 163$300, graças á honradez do correspondente, seu amigo e admirador.

B. C

(Da revista «Livros de Portugal»).

O PRÉMIO RIVARAL

O prémio Rivaral, destinado a premiar uma obra escrita em francês por um estrangeiro, foi este ano concedido ao australiano Garden Davis, intitulada «*Vers une explication rationelle du coup de dés et des tombeaux*», onde se faz um estudo crítico da poesia de Mallarmé, e á poetisa Argentina Gloria Alcorta pelo seu livro *Visages*.

O romance e algumas ideias

por *MARQUES GASTÃO*

O romance é, dos géneros literários, aquele que mais se ajeita ás altas ou baixas concepções de vida. Pelo romance e com o romance, criam-se simbolos que ficam, derrubam-se ideias, neutralizam-se ideias. Mas, acima talvez de tudo isto, o que nos interessa no romance, fundamentalmente, não são nem ideias nem personagens simbolos—mas o romancista, a sua alma, a sua personalidade humana, como centro, como obra de Deus.

O romancista—referimo-nos, como é natural, ao verdadeiro romancista, desde Fedor Doitoiewsi, Balzac, Dickens, Patrl Buck, Knut Hansen, etc. —E' um ser á-parte, alguém que se realiza por etapas, no labor de descobrir-se, através das figuras criadas. Foi William Saroyan, esse profundo novelista americano, quem nos disse um dia criar as suas personagens com um pouco de cada uma das figuras humanas com que depara na cidade ou na aldeia. E que —acrescentou Saroyan—o resto, o sôpro que lhes dá vida, as torna seres humanos, lhe vêm dele, da sua alma e do seu cérebro, das suas aspirações e sonhos das suas ideias E' bem assim. A vida, com todos os seus mistérios, com as duvidas e incertezas que provoca, com os seus antagonismos tremendos e crueldades que arrastam e mutilam o homem, é, para o homem, como bola de celuloide nas mãos de curiosa criança. Esta, tantas voltas dá que ou a amolga ou a destroi em pedaços e em ambos os casos a inutiliza; ao invés, o romancista por mais que a volte, a observe. não a amolga, nem a destroi, porque lhe conhece o valor e a miséria qu ceontém. A sua curiosidade agita-se noutro sentido Daqui, as intermináveis tentativas — em busca do Principio e do Fim. O que, para a criança é curiosidade e ignorancia (raizes do futuro), no romancista esse acto corresponde a uma insatisfação que se alarga até ao infinito. Esse Infinito é Deus, que está em todas as coisas animadas pelo sopro da vida. Foi essa insatisfação que nos deu um Dostoiewski e um Balzac; um Dickens e um Flaubert; um Cervantes e um Camões.

O choque, porém, é tremendo e cheio de contrastes. A desigualdade humana é uma realidade irrefutavel; a criação literária baseia-se nessa realidade—logo, deve mostrá-la através saliências que constituem pequenos degraus na caminhada em frente. O romancista serve-se dessas saliências-degraus para se descobrir a si próprio; por cada passo em frente, mais se aproxima de Deus; por cada vitória sobre si próprio mais claridades projecta, iluminando o seu semelhante, ao mesmo tempo que se afirma Homem, no verdadeiro sentido dos Evangelhos.

Em cada saliência dessa caminhada o choque com a realidade torna-se amarga e é através desse amargor que o romancista exprime a Vida e representará a Humanidade. Surge-nos, assim, a identificação entre a Realidade e o Sonho: isto é, entre o Espírito do romancista e as aspirações do leitor. Só deste modo se compreenderia o êxito das grandes obras de ficção junto da opinião publica.

Quer dizer: a identificação só se dará quando o romancista estiver próximo da Vida; mais: quando o romancista for capaz de se

(Continua na 11.ª página)

«O PRIMO BASILIO»

traduzido pela primeira vez em italiano

Segundo informa a revista espanhola «Indice», foi agora traduzido pela primeira vez, em italiano, o romance de Eça de Queirós «O Primo Basilio», em edição de Mondadori.

Frases mudas

Escuta Amor:
Não digas nada...
Deixa o coração falar
nessa linguagem muda,
talvez profunda,
que só tu me podes dar!
Olhos nos olhos
sem palavras...
Desejos dum mundo de ilusão
que eu quero escutar.
Adivinhar o teu desejo,
calando a boca num beijo,
como tu me sabes dar!...
Não digas nada, não:
De que servia
não escutar teu coração
e só ouvir falar?!

MARIA GUIOMAR

PANORAMA

Galgar por estes tempos de ceu luminoso e brisa refrescante, cabeço de serra ou cume de montanha, é auferir, sem duvida, sensação inefável de pureza e de bem-estar.

Ao contacto com o ar lavado das grandes altitudes, o espírito como que se purifica e o corpo ganha vigor desconhecido

Aquela doce e desejada paz interior alcança-se imperceptivelmente. O pensamento torna-se calmo, repousado o trabalho dos sentidos. Escrevia Rousseau, com acerto, na sua «Héloise»: «Les méditations y prennent je ne sais quel caractère grand et sublime, proportionné aux objets qui nous frappent, je ne sais quelle volupté tranquille qui n'a rien d'acre et de sensuel. Il semble qu'en s'élevant au-dessus du séjour des hommes, on y laisse tous les sentiments bas et terrestres, et qu'à mesure qu'on approche des régions éthérées, l'ame contracte quelque chose de leur inaltérable pureté».

Despe-se a alma do individualismo em que a planície a trazia enroupada: abre-se a todo o horizonte. Não a retém a escravidão do corpo, não a prende o lodaçal da matéria. Para além do que é visivel, ela se ergue, banhada em luz, esplendorosa, triunfante. Identificada com o Espirito Criador, encontra, ainda, a própria razão de ser.

Ai do homem, porém, se volve á Terra; se o busto se lhe curva e o olhar encontra o chão materno. Já o olfacto se lhe não perfuma com o flavor das corolas silvestres, nem o inunda o cheiro saudável das estevas. Tudo murcha em redor, tudo quebra de luz, de intensidade, se, acaso, relembra a tragédia dos homens. Recolhe-se o espírito. E sob a poalha doirada do Sol majestoso, engastado na arcada do céu imenso, a alma, envergonhada, chora baixinho.

Considerada de cima, a Terra é sedutora. Tudo nela ressuma tranquilidade. As águas não se movem, os bosques não se agitam, as cidades não se animam, a vida humana não se adivinha—como se a retivera a calma impressionante que em meses de canicula o campo oferece pela hora da sesta!

Demos, porém, vida á paisagem: animem-se os bosques, as águas, os povoados. Fervilhem as ruas, pejem-se as estradas. Transpondo as próprias experiências e sem recorrer ás asas da contemplação de mestre Bernardes, que vemos e sentimos? Morte, desolação e sofrimento... O Mundo são os homens. Mas perante um ceu profundo, ideal, que renova o sentimento juvenil de aspiração á felicidade, é justo que permaneçam na paisagem? Eles são o formigueiro que nos rodeia e encarcera. São o reverso da liberdade, os interesses gananciosos, as leis, as obrigações que nos esgotam. São... quanto deles pensava o galo de Luciano.

No cimo de um monte, em cabeço de serra, em cume de montanha, onde se não dá conta desse formigueiro humano, que diferença, porém! O corpo recupera o vigor do dorso, a alma a graça e a ingenuidade da puericia. E será impossivel não sentir que se cria uma identidade perfeita, que se entra em sublime comunhão como o Universo e a Natureza.

COSTA MIRANDA

ACABA DE SAIR
O 10.º VOLUME DAS
OBRAS COMPLETAS DE
OLIVEIRA MARTINS
CARTAS PENINSULARES
O último livro do grande estilista, acrescido de uma
CARTA DE ÉVORA só agora publicada em volume
GUIMARÃES EDITORES — Rua da Misericórdia, 68 — LISBOA

LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

VIAGENS

AQUILINO RIBEIRO NO BRASIL

A velha e conceituada Bertrand, numa surpresa amável a um dos seus editados de honra—Aquilino Ribeiro—resolveu coligir em volume de homenagem, rescendente como uma mancheia de maias e de giestas,—flores agrestes, mas sinceras, e que, de certa maneira, nos dão o aroma rustico da obra daquele romancista,—e que se disse e escreveu, no portentoso Brasil, quando ele por lá andou.

Com justiça e nobreza os nossos irmãos esgueram ao pai do «Malhadinhas» um verdadeiro arco-iris triunfal, com todos os cambiantes do adjectivo, eloquente e cintilante, a que não faltaram sequer as cores auri-verde da ordem do Cruzeiro do Sul.

Quer-nos parecer que os Brasileiros, descobriram Aquilino Ribeiro, subitamente, com o deslumbramento de uma verdadeira mina de oiro. Já era tempo!

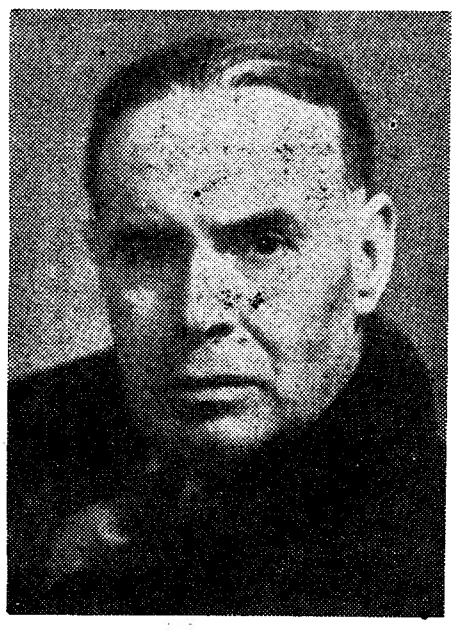
Quando por lá andámos também descobrimos muitas, que o nosso D. João V, um pouco magnificente, outra, perdulàriamente, gastou em variadas obras, umas de utilidade real e espiritual, outras de mera sumptuosidade decorativa. O melhor, porém, que legámos, ao Brasil foi o património da língua, a sentimentalidade lusíada, o amor á terra e a palavra fraternal de Cristo—igual para todos!

Também nós um dia, modestamente, aportámos á grande nação sulina e, num feixe de crónicas modestas como maravalhas, dissemos antes de Zweig ter feito o seu livro sobre o Brasil, que ele seria, dentro dos próximos cinquenta anos, pelos espantosos recursos do solo, a sua industrialização que já se intensificava e a bondade afectiva, humana, da sua raça, onde prevalece o etnos do dominador comum lusíada, um dos países «leaders» do Mundo. Quando muitos outros são o passado ou o presente, o Brasil, em crescimento, é o futuro.

Está ás portas da idade de ouro! Já que Deus, no dizer gentil e crédulo dos cariocas, é brasileiro, talvez que o Paraíso—e porque não?—desta decépita e desiludida humanidade seja também ali. Milton meteu-o no bolso, considerando-o perdido! Pelo visto, precipitou-se!

Quer-nos parecer que, embora muito conhecido, no Brasil, Aquilino Ribeiro pela sua presença catalizou as simpatias, e aumentou, por milhares, o numero dos leitores. E' natural. O homem honrado ,sincero, áspero, por vezes, na sua rebeldia de sans-culotte», de linguagem forte, á moda da Beira, fraga e urze, ribaldeiro e sentimental, de facto, deve ter impressionado. Mas quer-nos parecer que a sua obra enorme e opulenta de grande prosador foi um pouco—como dizer?—relida á pressa e, daí, o terem-se feito termos de comparação que, pela frequência, lhe estratificam, cristalizam, o seu sentido e, também, o seu estilo.

Por mais de uma vez, com pena de ganso capitolino, o que é honroso, ou de oiro, o que é nobre e valioso, puseram o nosso Aquilino Ribeiro, na genealogia literária, como neto e filho, respectivamente, de Camilo e de Fialho. Mais precisamente, como um dos seus pares, de descendência directa e erecta, a marcar a continuidade daqueles dois escritores. Visto de relance, o paralelo, ou tomado em conjunto o juizo, não há que negar-lhe razão. Mas porque



AQUILINO RIBEIRO

não ter dado ao autor de *Via Sinuosa*, um padrão próprio, isto é, pedra diferente, cujas superficies há muito lavrou com a sua sigla inspirada e caprichose? Camilo, Fialho, Eça (só citado uma vez), para só falarmos dos mortos,—e também, com grandeza própria, sem réplica, nem fáceis análises de exege literária, Aquilino?

Porque ele, afinal, é mais um monumento da nossa literatura, com o seu admirável cinzelado linguistico, os seus recortes de bom-senso filosófico, onde se notam, aqui e ali, certos traços anatolianos, as suas figuras varonis e densas de substancia humana, agrestes, rurais, barradas ainda de greda nativa dos instintos humanos, expressos com rudeza física e anímica.

Fialho era um hipersensível, um impressionista, mais citadino e truculento, que tanto explorava o veio puro da língua, como a adulterava ou a recamava de estrangeirismos. Foi um divergente. As suas novelas rurais são como oásis, não pela frescura ou a serenidade, mas pela raridade, no meio da sua obra, de que Lisboa e as suas figuras constituiram forças propulsoras de emoção. Fialho ressentiu como que um choque de ambientes. O rural alentejano, mesmo vestido de verde, como os lagartos, á porta da livraria Tavares, civilizou-se em Lisboa. Daí o admirá-la quase femininamente Todo ele era pasmo, ternura, e ódio, que, afinal, também é amor.

A sua obr anorme não se reveste de unidade, talvez, por ser demasiadamente pessoal, ao passo que a de Aquilino Ribeiro tem uma estrutura definida. Podemo-la considerar um bloco, rolando com fragor sobre o declive de uma montanha, enquanto a do outro é, essencialmente, a alma, um pouco soturna, se não trágica, desta velha e querida Lisboa, por vezes, desfocada em planos desconformes.

Quanto a Camilo não o vejamos, apenas, como um mestre da língua, mas como um alto e emocionante momento do romantismo, poliedrico no talento, génio criador excessivo, transbordante, que arrancou do nada, embora repetindo, por vezes, entrechos de novelas e de romances, o mais ardente e sugestivo do sentimento português. Reparem: se não tivesse existido Camilo, ou outro, de igual tamanho, como seria pobre a nossa literatura contemporanea! Quem lapidaria melhor as facetas da alma nacional? Que hiatus terrivel! E como todos nós, Portugueses, teriamos de centrar os fastos literários no ugolinesco Balzac!

Mas é de Aquilino Ribeiro que se trata! Vemo-lo em boa companhia, e ainda bem. Deram-lhe bons companheiros, e aquela, embora o vejamos sadio e forte, como um castanheiro das abas dos Hermínios, solene e elizia atmosfera de consagração!

O que pretendemos dizer é que o escritor das *Terras do Demo* é ele—e não outro, e, daí, supormos, na sua variante de escritor e na sua viva personalidade, resultar mais rasgado e mais livre elogio.

«Aquilino Ribeiro no Brasil» merecia ser editado. Outro escritor português, de estirpe, liga os dois países, com outra ponte. Nunca. são demais. Qualquer dia, até, dispensa-se *Vera Cruz*, porque podemos ir de cá para lá, a pé enxuto, vendo as camoneanas vagas dos Lusíadas descobrirem, nas suas rendas de espuma, os rosados seios das nereides.

Que belo, hem! Se «Andam faunos pelos bosques», porque nãoandaremos nós, impenitentes tritões da galantaria, fisgando, ou enlaçando, esses lindos e mitológicos corpos de mulheres?!

Entre as notáveis homenagens de que Aquilino foi alvo no Brasil, uma merece especial destaque. Referimo-nos ao banquete literário do Rio de Janeiro, a que presidiu o ministro das Relações Exteriores, dr. Neves-Fontoura, que louvou «São Portugal» e propôs ao futuro livro de Aquilino o título de «Pero Vaz de Caminha, 1952».

Não se pode ser mais gentil!

Dois grandes discursos constituiram o «dessert» dos deuses: o de Jaime Cortesão, notável pela interpretação da obra aquiliana, enraizando-a no humus nacional, com um superior sentido formal, e o de Cecília Meireles, mais genérico, mas de uma alta beleza poética, sobretudo, no valor lírico dos pequenos nadas, ou melhor, na essência misteriosa dascoisas, que ela traduziu com superior e amorável enlevo. Dir-se-ia uma sensitiva, que uma gota de orvalho, o zumbido leve de uma abelha, o valor de um silêncio banal, se comunicam secretamente. Devia ser belo, tê-la ouvido. Numa fotografia, vemos Aquilino Ribeiro extasiado, não tanto pelas flores de elogio com que ela o cobriu, mas pela novidade das imagens, a graça da expressão, a fina e musical sensibilidade da poetisa. Um anjo desonho e uma alma de musa!

Aquilino Ribeiro agradeceu com elevada nobreza. Era muito grande o rol dos afectos, das amizades, das admirações, mas soube encontrar para todos a palavra precisa, de quilate sentimental..

Numerosos trechos de jornais, algumas fotografias e, como nota saborosa e curiosa, a ementa do régio banquete intelectual, constituem o pequeno volume.

POESIA

LUZ DO CORAÇÃO

de Fernando Henriques Vaz

Nunca as musas fizeram mal aos doutores. E' o caso! O distinto clinico sr. dr. Fernando Henriques Vaz toca o seu violino de Ingres do lirismo, nos raros espaços feriados a tão exaustiva profissão. Devemos, porém, dizer, em justa verdade, que não é sómente a poesia que o tenta. O sr. dr. Vaz Fernandes tem já uma bibliografia que abrange vários géneros, entre outros, a monografia, o romance e estudos médicos.

Desta vez trata-se de um rescendente livro de versos, que se intitula «Luz do coração». Adivinha-se que o sr. dr. Fernando Vaz é, na poesia, a um tempo, um romantico e um realista. Na sua lira dedilha, com frequência, essas duas cordas, com maior ou menor ressonancia. O que não lhe podemos negar, na sua voluntária singeleza lirica, é a sinceridade, a emoção, mesmo a paixão. Alguns dos seus versos são conceituosos e outros de caracter nitidamente sentimental.

«Luz do coração» é um titulo bem escolhido. Através deste livro simples, lavado e franco, brilha a verdade da alma e do pensamento do autor, que abre, humanamente, os braços á vida, como para a abraçar e a exaltar.

ROMANCE

DEDICAÇÃO

por Odette de Saint-Maurice

Odette de Saint Maurice

Há muito que Odette de Saint Maurice se clasificou como uma romancista de apreciáveis dotes. Um deles é tocar a alma do publico, e daí a divulgação das suas obras, que tem o valor de casos vividos, com uma finalidade que, sem ser determinadamente moralisa, brilha como uma luz de esperança. Mesmo quando o conflito contraria a autora, ganhando relevo e autonomia, fugindo assim o *hapy-end*, Odette de Saint Maurice consegue sempre identificar na verdade da trama humana, um tipo de bondade resplandecente, de sacrificio sublime, de piedade enternecedora que a existência com os seus dedos enegrecidos e brutais, por vezes, como garras, não consegue macular.

O novo romance de Odette de Saint Maurice intitula-se «Dedicação». A escritora arranca á realidade uma serie de vidas, inserindo nelas um problema cruciante, duma acuidade intensa. «Dedicação» é um romance de emoção e ternura, que, embora de arestas duras, talhadas pela realidade, não perde objectividade. Prende-nos pela análise dos caracteres, a fixação dos anseio e, sobretudo, pelo entrecho, tão directo e humano que a sua emoção é constante. «Dedicação» deve ser um novo êxito para a distinta escritora, que já conta no seu activo labor literário doze romances.

1 Versos, sempre versos! Não é um mal. O nosso País continua a ser uma côrte lirica, com admiráveis trovadores. Entre outros José Prudêncio, nome de baptismo que podia ser mais poético, e que, de certo modo, contradiz a beleza espiritual de «Um livro de poemas com um sonho na capa», agora publicado.

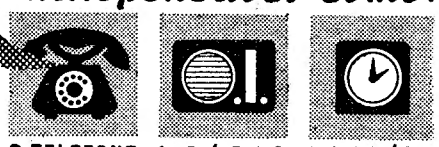
2 Está publicado o fasciculo VIII de «Columbano», obra magnifica de Diogo de Macedo, que, sob todos os aspectos, constitui a mais perfeita biografia e o melhor estudo sobre a arte do grande pintor Numerosos «hors-textes» acompanham a publicação.

3 Saiu agora «Deus Precisa dos Homens», romance de Henri Queffelec, «história dramática e estranha que aconteceu numa ilha perdida entre o Céu e o Mar», e que mereceu á critica francesa os mais calorosos elogios.

olivetti

LETTERA 22

indispensável como:



O TELEFONE A RÁDIO E O RELÓGIO

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

PESO: 3,900 K. • REGULADOR DE TOQUE • TABULADOR AUTOMÁTICO • FITA DE 2 CORES

Representantes exclusivos

ESTABELECIMENTOS SIDA, L.DA - R. S. Nicolau, 46-48 - Tel. 3 3027 - LISBOA

Distribuidores no norte

ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. - L. S. Domingos, 50 - Tel. P.P.C. 29151 - PORTO

IMPORTANTE CATÁLOGO DE LIVROS

Encontra-se em distribuição o CATALOGO DE LIVROS SELECCIONADOS, n.º 2, publicado por **O MUNDO DO LIVRO**, que encerra uma boa colecção de livros antigos e modernos, manuscritos, etc.

ILUSTRADO COM REPRODUÇÕES, SENDO UMA A CORES

Prefaciado pelo VISCONDE DE LAGOA

Preço do Catálogo 20$00, que serão descontados em qualquer compra superior a 100$00

PEDIDOS A O MUNDO DO LIVRO Rua Nova da Trindade, 18 Tel. 29951 — LISBOA

ECOS

Á criação do Ministério das Obras Publicas anda ligado o nome de Fontes Pereira de Melo. Enquanto a bela retórica política operava prodigios para não fazer nada, dando ao nosso País o aspecto duma grande gaiola de pássaros palrantes, ele foi dos primeiros a notar que o progresso material não ia além do vulgar carro de bois.

E não se intimidou, com as dificuldades que tinha que vencer, afastando para longe os pesos mortos da rotina, dos lugares comuns e das sentenças doutorais. Fontes, o homem da Regeneração, engenheiro como Duarte Pacheco e Frederico Ulrich, começou a transformação do País, colocando-o ao lado dos povos civilizados. Certas consciências timoratas alarmaram-se, dizendo:

—«Precisamos de caminhos de ferro ou de virtudes que nos honrem?».

Nada é demais quando se trata do nosso engrandecimento: caminhos de ferro, virtudes singulares e acções heroicas. O importante é sair da letargia e do sonambulismo. Fontes Pereira de Melo triunfou e os silvos das locomotivas acordaram muitos séculos de silêncio e de solidão.

No primeiro centenário da criação do Ministério das Obras Publicas, numa Europa sobre-excitada por emoções violentas e tentada por ambições imprudentes e perigosas, Portugal, cheio de fé e de coragem, bate as mãos de contente e brada:

—«Pelo futuro, pela vida, pelo progresso e pela civilização!».

■

A bordo do «India», a caminho de Goa, festejou-se o 23.º aniversário da elevação á dignidade patriarcal do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, até então arcebispo de Mitilene. A sua eleição como chefe da Igreja Lusitana foi um acontecimento histórico que, de ano para ano, toma maior relevo.

Pelo seu caracter, pela sua inteligência, e pelo seu coração, Sua Eminência impôs-se, desde logo, á simpatia e respeito do povo português. Em 23 anos de lutas, de obras piedosas e de acção social, não conheceu repouso, trabalhando sempre abnegadamente, para que a Fé frutificasse e florisse nas almas como os lirios nos jardins.

Não conhecemos vida mais trabalhosa, nem mais fecunda em benefícios para os peitos ulcerados. Dia e noite, ele vela pelo seu rebanho, a fim de que nunca lhe falte força para resistir ao mal, nem esperança para superar os mais duros obstáculos.

Na sua longa viagem, a bordo do «India», Sua Eminência aproxima-se das terras que os nossos avós sagraram com o seu sangue. É a primeira vez que um prelado português leva tão longe, a tão remotas paragens, a sua dedicação á Igreja e á Pátria.

■

Faleceu em Paris, na força da vida, o poeta Paul Eluard, que era um dos valores da moderna poesia francesa. Nos seus versos, nota-se, sobretudo, a tendência para arrancar os sentidos ao dominio da matéria. Cantava o amor, não como um incentivo, mas sim como uma das formas do espírito. A sua obra lega aos vindouros esta lição:

—«Busca nas cousas que te rodeiam menos o reflexo do que arde na chama dos desejos, preferindo o fulgor dos sonhos e das imagens que protegem e amparam a alma».

■

Virgilio Godinho publicou «Crueldade Mental e outros Contos», obra que revela um escritor na melhor fase da sua carreira literária. Alguns dos seus contos podem-se considerar notáveis, não só pelo brilho da forma, no equilibrio da concisão com a elevação, como pelo conhecimento da vida, tanto nos grandes como nos pequenos dramas.

Em que consiste a organização do Laboratório de Engenharia Civil

esta tarde solenemente inaugurado

pelo chefe do Estado e membros do Governo

(Continuação da 1.ª página)

Portugal, até á verdadeira revolução operada pelo ministro Duarte Pacheco.

Criado em fins de 1946 o Laboratório Nacional de Engenharia Civil desenvolveu desde o inicio uma actividade impulsionadora dos estudos de investigação para o progresso da engenharia civil, sobretudo no campo das obras publicas e da construção em geral. Embora lutando com as dificuldades inerentes á deficiência e dispersão das suas instalações o Laboratório pôde consagrar-se rápidamente á tarefa que lhe competia, para o que muito contribuiram os dois organismos nele incorporados: o Centro de Estudos de Engenharia Civil e o Laboratório de Ensaio e Estudo de Materiais.

As células elementares da organização técnica de Laboratório são os seus Serviços de Estudo, em numero de três, dos quais irradiam diversas secções especializadas, algumas delas agrupadas em divisões, de caracter mais geral.

O 1.º Serviço, ou *Serviço de Estudo de Processos de Construção* dedica-se mais especialmente aos materiais e trabalhos relacionados com a construção civil. Abrange, ainda, certos aspectos de divulgação e aquisição de conhecimentos.

Compreende três secções: Documentação, Processos de Construção e Normalização.

O 2.º Serviço, ou *Serviço de Estudo de Estruturas*, actua em sectores muito especializados e encontra-se, como consequência das suas multiplas actividades, muito fraccionado em secções Neste Serviço investigam-se os complexos problemas de resistência das estruturas e solos, as propriedades físicas inerentes aos problemas da habitação, ensaiam-se diversas obras hidráulicas, etc.

O 3.º Serviço—a Divisão de Hidráulica—tem a seu cargo os ensaios que intervêm no dimensionamento e forma das estruturas hidráulicas para obras fluviais e maritimas, e os ensaios de portos. Trata-se duma actividade de grande importancia, pois assenta em estudos geralmente complexos e com influência decisiva na construção de obras como regra muito dispendiosas. Ainda que esta secção seja a mais recentemente criada no Laboratório, entre os trabalhos a seu cargo contam-se alguns dos de maior interesse para a realização das grandes obras nacionais.

O aparecimento de novos materiais implica a actualização da aparelhagem, o que constitui uma tarefa dispendiosa do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que, aliás, muito frequentemente projecta e executa parte dos seus instrumentos de trabalho, para o que dispõe duma Secção de Estudo e Construção de Aparelhagem, ao serviço das diversas outras Secções de Estudo.

O Laboratório, além das actividades que podem deduzir-se do enunciado feito, tem uma importante missão de cooperação no ensino, que se exerce por meio de conferências, publicações, aulas dadas nas suas salas de experiências, filmes que projectam para as engenheiros e tirocinantes, etc. De entre as conferências realizadas ultimamente são dignas de realce as séries sobre «Cálculo experimental das Construções», «Lógica da Experimentação» e «Curso sobre os Instrumentos matemáticos da estatistica», todas elas versando assuntos extremamente especializados.

As primitivas instalações do Laboratório distribuiam-se por diversos pontos da cidade: na Rua João Evangelista, em parte do edificio da Alfandega no Cais da Lingueta, em parte de um armazem do Porto de Lisboa, e no recinto do Instituto Superior Técnico, num edificio de caracter provisório construido para a Exposição de Obras Publicas de 1947. Só a Divisão de Hidráulica funcionou desde o inicio nos terrenos da Avenida do Brasil, em instalações que se irão integrar no futuro pavilhão a construir com as dimensões suficientes para permitir a realização de todos os ensaios hidráulicos.

Agora, as diversas edificações e campos de ensaio distribuir-se-ão por uma área de perto de 24 hectares. Com a frente para a Avenida do Brasil estende-se o edificio hoje inaugurado, que é, como se disse, o principal, e tem 140 metros de fachada, 3 pisos principais e 2 pisos complementares em sub-cave e ao nivel do terraço. A forma do edificio permite a futura ampliação das instalações para atender ao gradual, e previsto desenvolvimento do Laboratório.

O projecto do edificio principal foi elaborado pelo arquitecto Porfirio Pardal Monteiro sobre um programa de áreas e de funcionamento, organizado pelo próprio Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Colaboraram com ele, nesse projecto, o engenheiro civil Pedro Pardal Monteiro e o engenheiro electrotécnico António Lopes Monteiro.

O sr engenheiro Artur Bonneville Franco teve como seus colaboradores nesta obra os dois engenheiros adjuntos para o Serviço de Estudos e para o Serviço de Obras, respectivamente srs. Francisco Anjos Dinis e Fernando Henriques Correia. Como engenheiros fiscais permanentes actuaram os srs. José Carlos de Vasconcelos e Sá e Camacho Simões.

Graças ao incremento dado á execução da obra, conseguiu-se antecipar o respectivo prazo contratual em 17 dias apesar da interrupção sofrida por motivo do trespasse.

Por parte daquele empreiteiro intervieram como técnicos os engenheiros Francisco Ventura Rego e Manuel Goulard de Medeiros e o construtor civil Joaquim Ribeiro Bouça.

Simultaneamente com as obras de construção do Edificio Principal, foram sendo levados a efeito diversos trabalhos complementares, tais como: instalação de aquecimento ajardinamento, arruamentos, muro de vedação para a Avenida do Brasil, etc.

Co'aboraram também, com a Delegação das Novas instalações para os Serviços Publicos, em vários estudos relacionados com o equipamento do Laboratório e engenheiro Manuel Barjona de Freitas Bivar e o arquitecto Manuel da Costa Martins.

*

Deve ter-se na conta de contribuição notavel para a obra de grande envergadura que hoje se inaugurou o trabalho levado a efeito pela Fundição e Construção Mecanicas de Oeiras, que forneceu e montou todo o sistema de aquecimento e ventilação do Laboratório de Engenharia Civil, evidenciando mais uma vez a tecnica dos seus serviços e a perfeição do seu material. Mais uma vez, assim, o gabinete de Estudos daquela importante organização, que funciona, como o salão de exposições, na Avenida António Augusto de Aguiar, 7-A, evidenciou a alta qualidade do seu trabalho e a posição de justo relevo que ocupou na industria portuguesa.

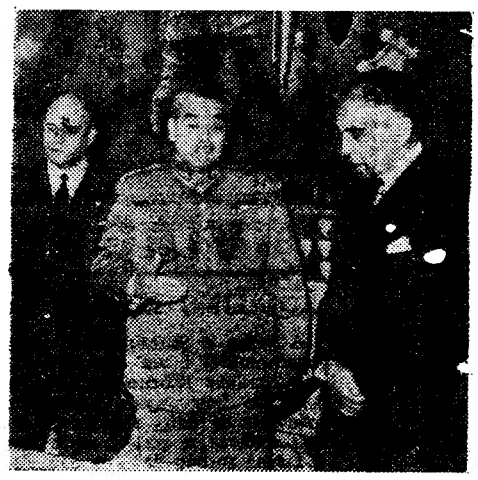
Há 30 anos

Protesto justificado

No dia 20 de Novembro de 1922, o nosso jornal registava em «eco»:

«Escreve-nos um leitor do «Diário de Lisboa» que protesta, com toda a razão, contra a hora tardia a que começam os espectáculos nos nossos teatros e contra os longuissimos intervalos».

A trinta anos de distancia, este protesto ainda tem razão de ser.



O brigadeiro Santos Lemos, entre o ministro e o subsecretário do Exército, agradecendo as saudações que lhe foram dirigidas

O brigadeiro Santos Lemos assumiu as funções de ajudante-general do Exército

No Ministério do Exército tomou esa manhã posse do cargo de ajudante-general do Exército o brigadeiro sr. Domingos José dos Santos Lemos, oficial com uma larga folha de serviços.

O acto decorreu num ambiente de grande simplicidade, tendo assistido muitos oficiais do Exército, pessoal do gabinete do ministro do Exército, e oficiais de todas as repartições do Ministério do Exército, entre os quais os generais Barros Rodrigues e Lopes da Silva, respectivamente chefe do Estado-Maior e administrador-geral do Exército; general Pereira do Vale, brigadeiro Baptista de Carvalho, coronéis Álvaro Fontoura, Esmeraldo de Carvalhais e Santos Lemos, irmão do empossado; major António Santos, etc..

A posse foi conferida pelo ministro do Exército, sr. brigadeiro Abranches Pinto estando também presente o subsecretário daquela pasta, sr. major Sá Viana.

O sr. ministro do Exército entrou no salão, onde se encontrava o novo ajudante-general do Exército, empunhando o Almanaque Geral do Exército, que acabava de folhear, relativo ao ano de 1890, começando por recordar o nome do pai do sr. brigadeiro Santos Lemos, que cursou na Escola do Exército com o seu pai. Depois, disse que tencionava dar áquela cerimónia a maior simplicidade, por ser a que mais se amolda ao espírito do sr. brigadeiro Lemos, mas que, dado o elevado numero de amigos e oficiais do Exército que compareceram, verificou que eles não cabiam todos juntos, no seu gabinete, pelo que decidira que todos se reunissem naquele salão.

Afirmou que não fazia o elogio do sr. brigadeiro Lemos, porque está feito na sua própria folha de serviços No entanto, desejava salientar que o batalhão expedicionário que ele comandou em Moçambique foi o que mais se distinguiu. Isto é o melhor elogio que se pode fazer a um oficial. Depois de acentuar que o brigadeiro Santos Lemos bem merece que se confie no seu alto espírito de justiça e de bondade, o sr. ministro do Exército concluiu:

—Não sei quem inventou certa expressão de dar posse. Ora, a verdade é que eu não vou *dar* coisa alguma ao sr. brigadeiro Santos Lemos, vou sim *tirar-lhe* um pouco de sossego e tranquilidade do seu espírito no cargo que passa desde este momento a desempenhar.

O sr. brigadeiro Santos Lemos, agradecendo, começou por dizer que não esperava uma tão luzida posse nem um tão brilhante discurso do sr. ministro do Exército, registando as suas palavras como produto do seu sentido de simpatia e de amizade. Agradeceu a recordação do nome de seu pai e, acentuando nada ter escrito por não ter considerado a hipótese de o acto assumir tal carácter, disse não ter que estabelecer qualquer programa porque este é só um, do cumprimento do dever.

Terminados os discursos, estando ainda presentes os srs. ministro e subsecretário de Estado do Exército, o sr. brigadeiro Santos Lemos demorou-se ainda, durante algum tempo, na companhia dos oficiais que tinham comparecido á cerimónia.

De manhã, o sr. brigadeiro Santos Lemos recebeu, no seu gabinete de chefe dos Serviços do Ultramar do Ministério do Exército, os cumprimentos de todos os chefes de repertição e oficiais ali em serviço.

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

20-11-952

MEIA DE VIDRO

Ao passar o oitavo aniversário, cumprimenta e agradece a todos os seus Ex.mos clientes e amigos, assegurando-lhes a contiuação de bem servir.

MEIA DE VIDRO

Rua Augusta, 158 LISBOA

NÃO CUSTA NADA

comprar barato e ser bem servido. Basta procurar a GRANDE OURIVESARIA PIMENTA —R. Augusta, 253 a 257 (Esquina de Santa Justa)

Açôrda de Sável?

A vereação de Lisboa

ocupou-se hoje novamente

do local junto á Torre de Belém

e de outros problemas de interesse citadino

Sob a presidência do sr. tenente-coronel Salvação Barreto e com a assistência de oito vereadores e de diversos directores de serviços, realizou-se hoje a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa.

O sr. João Ortigão Ramos ocupou-se dum assunto de grande interesse para a população —os serviços urgentes de farmácia—apontando a necessidade de um sinal luminoso que rápidamente as identifique e indique a sua localização: uma simples lanterna, com a cruz vermelha, parece bastante ao orador, que apontou a insuficiência de letreiros ou até casos de insuficiência ou ausência de pessoal que atenda o receituário. Sem deixar de acentuar que os casos irregulares serão apenas excepções, sugere que a farmácia de serviço esteja aberta toda a noite, como o está o banco do hospital, e termina pedindo á Camara duas coisas: 1.ª, que envide os seus esforços junto da entidade competente para que seja assegurado ao munícipe de Lisboa, com eficácia, a indispensável assistência farmacológica nocturna; 2.ª, que torne obrigatória e autorize, sem quaisquer novas licenças a pagar, a afixação da lanterna de farmácia de serviço, executada em harmonia com um projecto fornecido pela Camara, de forma a que se atinja o fim desejado.

O chavascal junto da Torre de Belém

Depois, o mesmo vereador falou doutro caso, dizendo:

—Na sessão publica desta Camara, de 18 de Setembro, em resposta á minha intervenção sobre o estado lamentável dos terrenos que dão acesso á infeliz Torre de Belém, V. Ex.ª, muito amávelmente, declarou que recomendaria aos serviços que, com a maior brevidade, procedessem á limpeza dos referidos terrenos. São passados dois meses, e tudo continua na mesma. Na mesma, não. Pior. O matagal e o lixo aumentam dia a dia. Parece que as ordens de V. Ex.ª não foram cumpridas; e quase chego a admitir o propósito censurável de não se dar satisfação á opinião publica, que exige se remedeie este estado de coisas que, como já tive ocasião de dizer, e repito, nos envergonha aos olhos de nacionais e estrangeiros. Não me cansarei, como vereador e como português, de pedir providências.

O sr. presidente declarou que transmitiria as sugestões do sr. Ortigão Ramos ás entidades competentes e expôs as dificuldades de realizar, junto á Torre de Belém, um trabalho util, se este fosse apenas de limpeza, pois se impõe um trabalho de terraplenagem que se encontra em estudo.

O sr. Aníbal David, que estava ausente do País, quando da ultima reunião publica, referiu-se a dois problemas: o do leite e o das casas de renda económica:

—Foi aprovado o projecto definitivo para a construção da Central Pasteurizadora de Leite, o qual já foi posteriormente sancionado pelo respectivo ministério.

Enaltecendo o valor de tal realização, disse que só ela resolverá, definitivamente, o grave problema da captação, da condução e da distribuição do leite para a capital.

Referiu-se á posição «decidida e corajosamente vigilante» da Intendência, na defesa da saude publica, no tocante á sua distribuição. Recordou que preconizou a obrigatoriedade da adopção de torneiras nas bilhas, desde a origem até ao consumidor, como a unica solução capaz de, com anti-sépcia, melhorar a garantir a relativa pureza e a qualidade do leite que se bebe em Lisboa, lamentando que o leite continue a ser distribuido em bilhas atacadas de ferrugem e sofrendo as já conhecidas manobras do trasvazamento em plena via publica. E voltou a insistir pela obrigatoriedade de, a exemplo do que acontece em diversas terras da Provincia, o leite ser conduzido, desde a origem até ao consumidor, e depois de tratado, em vasilhas seladas e com torneiras, para que a sua distribuição seja feita sem contactos imundos e perigosos para a saude publica.

O mesmo vereador tratou depois da proposta, também aprovada, que diz respeito á construção de mais 78 prédios de renda económica e nos quais devem ser instaladas mais quinhentas familias da classe média de Lisboa, empreendimento cujo custo é da ordem dos 35.000 contos. Salientando o alto beneficio que de tal iniciativa advirá, agradeceu em nome da população lisboeta.

Certa arquitectura...

Depois, referindo-se a uma visita que fez, há dias, a vários pontos da capital, onde activamente se constroem novas edificações urbanas, disse:

—É verdadeiramente alarmante a pobreza das fachadas, dum mau gosto que chega a parecer provocação, de prédios de construção particular que surgem, como cogumelos, quase diáriamente!

Julga que a Camara terá de tomar posição definitiva ante o problema constituido pela «miséria do traçado» e pela «pobreza de imaginação dos fazedores, riscadores ou inventores dos projectos da grande maioria das novas construções».

Apoiou as considerações já feitas, várias vezes, pelo arquitecto sr. Vasco Regaleira, acrescentando:

—Eu julgo que esta Camara, que não deve levantar dificuldades, ou entraves, ao rápido crescimento de Lisboa, tem, no entanto, perante a História e a posteridade, uma grave responsabilidade, a da beleza urbanistica e estética que legará aos nossos filhos, que tanto ficarão a dever ao periodo aureo da história contemporanea de Portugal.

O orador julga que uma das causas mais sérias desta situação é a faculdade de serem apresentados projectos por pessoas que não têm a necessária preparação, só possivel, pela sua especialização técnica, aos arquitectos.

A próxima reunião publica é no dia 18 de Dezembro.

Uma criança devorada

por um enxame de gafanhotos

NOVA DELHI, 20.—O «Hindustan Times» relata que uma criança de 10 meses foi morta e devorada pelos gafanhotos, numa aldeia perto de Jodhpur. Aquele jornal, que cita o testemunho de um membro da comissão de inquérito aos estragos causados pela invasão de gafanhotos na região de Jodhpur, escreve que a mãe tinha deixado o filhinho dentro de um cesto, no meio de um campo, enquanto trabalhava a certa distancia. Um enxame de gafanhotos de tamanho invulgar invadiu repentinamente o local e as aldeias vizinhas. Quando a mulher regressou do trabalho, encontrou o cesto quase vasio, e o jornal acrescenta este pormenor horroroso: «O seu conteudo parecia os restos de uma refeição».—(F. P.).

Fenómeno teratológico

SPOKANE, 20 — Há pouco tempo nasceu uma criança com três pernas. A terceira perna, mal conformada, pende duma nádega. O caso constitui acontecimento muitissimo raro. A criança está a ser preparada para dentro em breve se submeter a uma intervenção cirurgica com que se tentará amputar a perna suplementar.—(F. P.).

PALAVRAS PARA QUÊ?

DENTES COMO ESTES

SÓ COM PASTA MEDICINAL COUTO

CONTRA AS DOENÇAS DA BÔCA

5 mortos e 100 feridos

num desastre ferroviário

LINARES, 20.—Ás 6 horas de hoje (hora local) deu-se nas proximidades da estação de Vadollano, e devido a ter-se soltado um carril numa curva, um desastre do qual resultou voltarem-se cinco carruagens do comboio-correio de Madrid a Sevilha, morrendo 5 passageiros e ficando feridos cerca de 100, entre os quais, sem maior gravidade, dois Portugueses: Maria da Conceição Soares e Francisco Nunes, do Estoril. Dos 5 mortos já encontrados há duas mulheres, uma criança e dois militares. O desastre teria maiores proporções se tivesse ocorrido poucos metros mais adiante, onde há um precipicio de grande altura. O serviço de comboios foi já restabelecido.—(Efe).

13 MORTOS NA ABERTURA

dum canal de irrigação

RABAT, 20 — Deu-se um desprendimento de terras na abertura dum canal de irrigação em Barragulehi, na região de Mequinez. Salvaram-se 7 homens mais ou menos feridos; 13 morreram.—(F. P.).

EX.MOS NOIVOS:

não esqueçam que as alianças e as prendas da

Grande Ourivesaria da Moda

vos darão as maiores felicidades

RUA DA PRATA, 257

Faleceu hoje

o filósofo italiano

Benedetto Croce

NAPOLES, 20—Faleceu hoje, com 86 anos de idade, o filósofo italiano Benedetto Croce.—(F. P.).

B. Croce

Benedetto Croce fica na história das ideias deste seculo como uma das figuras mais originais e luminosas. Pela clareza do pensamento, pela originalidade das ideias e pela beleza formal dos trabalhos, que nos deixa, pode considerar-se um dos grandes mestres do pensamento contemporaneo dentro e fora da Italia, que amava enternecidamente e cujo clima espiritual tanto influiu na sua acção.

Natural de uma aldeia dos Abruzzos, fixou muito novo residência em Napoles onde quase sempre viveu e trabalhou e onde infatigavelmente construiu a sua obra de ensaista e do pedagogo. Aos trinta e seis anos publicou dois livros que chamaram rapidamente para o seu nome as atenções da critica: «A ciencia nova» e «Ensaios de Estética». Depois disso nunca mais Croce deixou de ser escutado e lido, e com o respeito devido á sua cultura espantosa, á sua penetração de raciocinio e á sua isenção total nos dominios do espirito.

Fundou, por essa altura (1903), a revista «Critica», que exerceu uma influencia determinante na orientação das modernas correntes do pensamento. Durante o meio seculo que se seguiu escreveu incansavelmente, publicando livros de filosofia, critica, estetica e literatura justamente apreciados na Europa e na America.

A sua tese da necessidade da cultura filosofica para a realização da critica, nos planos literario e estetico, foi largamente defendida e brilhantemente divulgada, em inumeros volumes de uma solida erudição e de uma forma aliciante.

As suas incursões no terreno aspero da politica afirmaram a existência de um liberal devotado e convicto, que não sacrificava a austeridade das convicções ás conveniencias de ocasião. Foi senador e ministro da Instrução Publica. Completara já oitenta e seis anos sendo ha pouco celebrado, em Italia, o cinquentenário da publicação de alguns dos seus livros mais conhecidos e apreciados.

O ENCONTRO

Marceneiro-Farinha

LISBOA, 20 — Foi hoje recebido um telegrama em que Marceneiro marca o seu encontro para uma conferência de fado com Fernando Farinha.

Tomam parte nesta conferência de fado antigo e moderno: Estela Alves, Teresa Nunes e Mariana Silva, que serão acompanhadas por Raul Nery e Joaquim Covinhas.

Nos meios interessados, reina grande interesse pelo tema a debater, o qual terá lugar na conhecida Adega Mesquita, onde se pode apreciar a boa e sã comida em belos jantares e ceias, até ás 3 e 30 da manhã.

Casquilho Faria, L.da

Compra. Venda e Administração de Propriedades.

R. VICTOR CORDON, 7—LISBOA

TELEFONE 2 8715

Açôrda de Sável?

EM 3 LINHAS

Foi arrolado um morabitino, considerado de D. Sancho II, da sr.ª D. Maria da Graça Gonçalves, residente na Bela Vista. A moeda não poderá saír do País, nem ser alienada.

///

Foi provido definitivamente no cargo de professor catedrático do Instituto Superior Ténico o eng.º Luís Augusto de Almeida Alves.

///

A execução da empreitada de nova casa para a estação central dos Correios no Porto (Largo 1.º de Dezembro), na 1.ª fase, custará 794.945$.

///

Vão ser admitidos dactilógrafos no quadro privativo da Secretaria de Estado do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

///

Por ter terminado a sua comissão de serviço, foi exonerado do cargo de adjunto da Capitania do Porto de Lisboa o sr. comandante José Pereira da Silva Costa.

///

Vem hoje na folha oficial a autorização para a Camara Municipal de Setubal ceder gratuitamente ao Vitória Futebol Clube um lote de terreno com 74.875 m2 para a construção do novo parque de jogos do clube.

Jaime Cortesão

fala esta noite

no Instituto Francês

Jaime Cortesão fará esta noite, ás 21 e 30, uma conferência no Instituto Francês, aguardada, como não custa a supor, com a mais viva curiosidade. Nessa conferência, o ilustre escritor e investigador fará uma sumula de investigações suas, de resultados muito originais: revelará a importancia da acção dos Portugueses na formação económica e social de algumas nações da América espanhola. A entrada é livre.

A Filarmónica

em S. Carlos

Domingo á tarde

Com a presença de individualidades oficiais e perante o numeroso publico que habitualmente esgota a vasta sala de S. Carlos, nos Concertos de Filarmónica, inaugura-se no próximo domingo á tarde a nova série dos «Domingos Sinfónicos», sob a direcção do dr. Ivo Cruz.

Em 20 anos quase de existência a Filarmónica criou uma obra de elevado sentido cultural e social, e tornou-se indispensável ao conjunto das actividades musicais impulsionadas e realizadas por Portugueses. Primeiras audições de obras das grandes escolas estrangeiras, inclusão de musica de autores portugueses, clássicos e contemporaneos, revelação de solistas das gerações novas e estímulo para os consagrados, são em resumo algumas das caracteristicas da obra construtiva e criadora de Filarmónica.

Entre outras iniciativas é oportuno lembrar o efeito dos «Concertos Populares» realizados no Coliseu e no Capitólio e a colaboração dada ao Teatro de S. Carlos, ao Verde Gaio e á Camara Municipal inaugurando a admirável iniciativa dos concertos no Palácio dos Desportos, e no Circulo de Cultura Musical.

No programa do concerto inaugural, na tarde do próximo domingo, estão incluídas a Sinfonia (Novo Mundo), de Dvorah, o Concerto para piano e orquestra, de Grieg, o Tento de Rodrigues Coelho (século XVII) e a abertura dos Mestres Cantores, de Wagner.

A solista da tarde é a pianista Maria Helena Matos Silva, que interpretará o Concerto para piano, de Grieg.

Dentaduras

Partidas, largas ou defeituosas, corrigem-se. Consertos rápidos. Trabalhos em ouro, dentes fixos, novas dentaduras. Rua Morais Soares, 114, 1.º das 9 ás 20 horas.

FAÇA PROPAGANDA

DA SUA CASA E DOS SEUS PRODUTOS

AS PAPELARIAS EMILIO BRAGA

SEDE: 40, Rua da Madalena, 44 (Frente á Rua do Comércio) FILIAL: Rua Alexandre Herculano, 11-C (A Santa Marta)

Têm os maiores sortidos em estampas para calendários e em agendas desde os mais económicos aos mais ricos modelos

PRÓPRIAS PARA RECLAME

O maior sortido em cartões e cromos nacionais e estrangeiros, para

BOAS FESTAS

Vai ao Porto?

Visite o «CAFÉ TIJUCA», na Rua Passos Manuel, 208 onde V. Ex.ª encontrará em moderno e agradável ambiente o mais saboroso CAFÉ e a mais bem tirada CERVEJA DE BARRIL.

murphy
RÁDIO

Joaquim Boavida Salvado

Capitão do Exército

FALECEU

Emilia Nogueira Salvado, Maria Judite Salvado Revez, seu marido capitão Segismundo Revez, Fernando António Nogueira Salvado, Maria Emilia Nogueira Salvado e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que faleceu o seu muito querido e chorado marido, pai e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo da Capela do Hospital Militar da Estrela, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA ALMEIDA

Maria Rosina Bastos Beckert

MISSA DO 30.º DIA

Rudolf Beckert, suas filhas, e mais familia participam que amanhã dia 21, pelas 10 e 30 horas, será celebrada na Igreja dos Anjos, missa sufragando a alma da sua querida mulher, mãe e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto.

MERKER

OS ESQUENTADORES SUÍÇOS DE REPUTAÇÃO MUNDIAL DA MAIOR SEGURANÇA E MARAVILHOSA APRESENTAÇÃO

EM EXPOSIÇÃO

RUA DE S. PAULO, 142

TECNIGAS, LD.ª
AV.ª ALMIRANTE REIS, 189-A

ORIENTAL ELÉCTRICA, LD.ª
RUA CARLOS MARDEL, 51

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
RUA GARRETT, 2
RUA DA BOA VISTA, 39

HONORATO HENRIQUES, LD.ª
RUA DR. ALEXANDRE BRAGA, 8-B
AV.ª DUQUE D'AVILA, 40-C

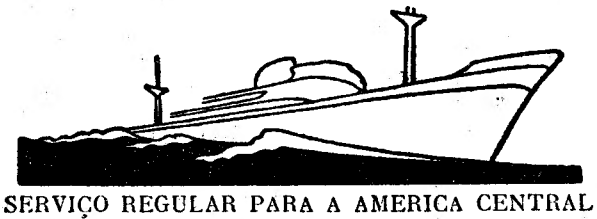
e noutras grandes casas da especialidade

AGENTES GERAIS: A. C. TORRES FERNANDES — TRAV. CARVALHO, 37, 2.º — TEL. 26021/2 — 24535 — 20474

DOMINGO, 23
«EXPRESSO-POPULAR» A
EVORA
ESC. [illegible]

murphy
RÁDIO

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMERICA CENTRAL

Para Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana, Vera Cruz, Houston, Galveston e New Orleans.

OS PAQUETES RAPIDOS

«ANDREA GRITTI»
(Via FUNCHAL)
EM 19 DE DEZEMBRO
«FRANCESCO MOROSINI»
EM 3 DE JANEIRO

Recebem passageiros em 1.ª e 3.ª classes e carga

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL:

Carlos Gomes & C.ª, L.da

Rua dos Fanqueiros, 15 — Telef. 2 1143 — 2 1789

PARA AÇOS F. RAMADA

PORTO	OVAR	LISBOA
ARMAZEM	SEDE	ARMAZEM
P. D Filipa de Lencastre, 34	Armazens Gerais	R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 21485 e 21486	Telefs.: 70 e 140	Telefs.: 33733 e 33734

Lucinda Lopes Douwens

MISSA

Comemorando o 1.º aniversário do seu falecimento, manda sua Familia celebrar missa de sufrágio no altar de N. S.ª de Fátima da Igreja de S. Domingos, pelas onze horas do dia 21 do corrente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

murphy
RÁDIO

RESTAURANTE
A MARISQUEIRA

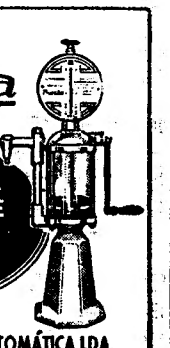
CASCAIS — Telefone 234

Serviço de almoços e jantares a preço fixo e á lista.

Remodelados os serviços de cozinha. Linda sala no 1.º andar com linda vista de Mar.

murphy
RÁDIO

Exacta



A MEDIDORA PERFEITA E DE ABSOLUTA CONFIANÇA

FABRICANTES:
RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, LDA.
PRAÇA DO AREEIRO, 5-B E 5-C-TEL. 73253-LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Vida literária

(Continuação da 6.ª página)

identificar com a própria Vida, na grandeza divina que ela encerra e que os homens enfarruscam com as suas insidias e perversões, no dia a dia.

Os casos especificos de certos romancistas brasileiros são disto exempollu. E também os de alguns escritores americanos como John Steinbeck, na «Carta a um Deus desconhecido».

O romancista, porém age desinteressadamente e também involuntariamente, porque ele aspira e sonha, por que é homem; essa é a sua missão; não se é romancista interessada e voluntáriamente, tal como não nascemos porque queremos nem temos os olhos castanhos ou azuis porque o desejassemos. São imponderáveis próprios, que põem o homem em luta aberta com a vida e com o destino, para sair da VIDA, onde viveu. Só, esfrangalhado e dorido, e ganhar a paz e a quietude que não teve entre os homens

E por que o que nos interessa fundamentalmente num romance não são os conflitos nem a spersonagens que nele se movem (embora constituam curiosos elementos de identificação), mas a alma do romancista. Essa preocupação tem-nos causado, porém verdadeiras decepções cá e lá fora. Ou deparamos com o romance ao serviço do politico e do social com verdadeiras mutilações humanas ou experimentamos verdadeira angustia perante uma literatura que sôa a falso porque nada adianta no estudo do Homem, porque não passa de «carpintaria».

Pesoalmente pensamos que o verdadeiro romancista deve dar-se, todo, unificado nos seus sonhos, descobrindo-se para se descobrir, com humildade a fim de tornar verdadeiro o conceito de que a VIDA, em Arte, deve ser o seu fulcro—o marco, ultimo marco que aspiramos atingir.

Os unicos limites impostos á obra de arte—romance são os que constituem parte integrante do próprio escritor.

Este, como homem tem as suas limitações e os seus problemas de epiderme e os condicionalismos hão-de reflectir-se, inevitàvelmente, na obra do escritor

Mas—repetimos—o que nos interessa sobremaneira na obra literária (especialmente no romance) é o romancista, com os seus dramas. E interessa-nos porque a feição da sua obra define as suas ansiedades interiores e estas, por muito deformadas, revelam sempre o essencial para o estudo da sua personalidade.

Como exemplo (embora não se trate de um romancista), poderemos colocar aqui, como fecho destas ideias resumidas, o nome de Giovanini Papini que, ao dar-nos «O homem liquidado», monumento do Espírito na história da Literatura Europeia contemporanea, nos deu, em rajadas de dôr, em lufadas sangrentas, o seu mundo interior, em total clareza, em viagem para o lugar do Canto, em que nos falam os Evangelhos.—M. G.

VIDA RELIGIOSA

Festas na igreja do Coleginho

Por ocasião da entrada do Sagrado Lausperene na igreja do Coleginho, realizam-se as seguintes festividades: hoje, ás 18 e 30, 24 adorações e sermão pelo rev. padre Manuel Ferreira da Silva; amanhã, ás 9 horas, missa rezada e distribuição da Sagrada Comunhão; ás 11, missa solene em honra de Nossa Senhora e ás 18 e 30, ladainha de Nossa Senhora, sermão pelo rev. cónego José Ferreira Governo e «Te Deum»; depois de amanhã, ás 9 horas, missa rezada e distribuição da Sagrada Comunhão e ás 11, missa solene, ladainha de Todos os Santos, procissão e benção do Santissimo Sacramento.

MENOR ATINGIDO

pela carga duma espingarda

MELGAÇO, 18.—O menor Armando Cardoso, de 13 anos, filho de José Cardoso, quando brincava com outros rapazes da sua idade, foi atingido por um tiro de espingarda na cara, ficando com um olho vasado e com outros ferimentos no ventre. Seguiu para o Hospital de Santo António, da cidade do Porto.

Arrematação de uma propriedade

em Louriceira, Alcanena

Conforme ontem anunciámos, é posta em praça amanhã, ás 16 horas, á porta da Bolsa de Lisboa, uma propriedade sita em Louriceira, cuja base de licitação é de 63.000$00, e não 3.000$00 como por lapso informámos.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º -Tel. 45587

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X. 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nervmentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4 as e 6.as). 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl méd.. est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, 3.as, 5.as e sábados), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garg ta, 14 h.

O novo «pagem»

de Rita Hayworth

é um conde espanhol

O romance de Rita Hayworth tem um novo capitulo, liquidado já por três milhões aquele de que foi protagonista Ali-Khan. O heroi de agora, conde de Villapadierna, é rival também do anterior na criação de cavalos de corridas. Através das coudelarias se conheceram Ali-Khan e o titular espanhol e ambos passearam já por Espanha a bela Rita. Foi então que o conde percebeu que gostava dela, mas percebeu também que era perigoso ser rival de Ali-Khan.

E isto porque Ali-Khan, que já tinha também percebido que o «amigo» lhe disputava a mulher, o avisou através dum processo muito oriental. O aviso foi feito por um criado do principe indiano, que cravou um punhal no numero do quarto que Villapadierna ocupava no hotel onde estavam. Teve de esperar que o divórcio se tornasse inevitável para, liberta Rita, o conde a passear livremente pela Andaluzia. Aconteceu-lhe ainda ter de expulsar do quarto, seu ou de Rita, aquele fantástico Bob que á força queria intervir no entendimento de ambos. Mas, agora lá foi o conde com ela para Biarritz e para Paris, onde Rita embarcará para a América. Entretanto, em Espanha comenta-se a aventura do titular, a quem se atribui um titulo menos desejável. Este é de explicação tão proibida que constitui a terceira história do filme de Ginina

A grande festa de amanhã

para a Obra Social da Fragata D. Fernando

E' já aminhã, sexta-feira, que se realiza, no restaurante Alvalade, a grande festa a favor da Obra Social da Fragata D. Fernando.

Além do genial musico de 5 anos Baby Mustn, dos notaveis bailarinos Francis e Ruth e do grande actor Vasco Santana, tomarão parte nesta festa a gentilissima vedeta do cinema e teatro Ana Paula, amavelmente cedida pelo empresário Vasco Morgado e o magnifico cantor Luis Manue, 1.º prémio de cantores ligeiros da E N O incompariavel Fausto Caldeira, com o quarteto «Star Dust», animará esta noite, que promete ser brilhantissima.

A reserva de mesas, para esta festa a favor de uma obra de tão grande alcance social, continua hoje e aminhã. A partir das 22 e 30 a sala de Alvalade está reservada exclusivamente para esta festa.

PARA SALVAR UMA MARIA

Correspondendo ao apelo que fizemos «para salvar uma Maria» recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: Maria Leonor, 20$00; F. C.. 20$00; Uma importadora de bamanas,. 100$00, o que, somado a 895$00, já registados, dá para transportar 1.035$00.

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada

Repete-se este ano

no Coliseu dos Recreios

a Grande Noite do Fado

Está ainda na memória de todos o êxito obtido, o ano passado, pelo espectáculo denominado «Grande noite do Fado», que se realizou no Coliseu dos Recreios. A vasta sala encheu-se de um publico ruidoso e entusiasmado e, cá fora, esperando, até muito tarde, a vaga possibilidade de comprar bilhetes, ficou uma multidão que daria para esgotar outro Coliseu. Infelizmente, não foi possivel aceder aos inumeros pedidos para repetir a festa, promovida pela Casa da Imprensa (Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa) a favor do seu cofre de assistência.

Mas essa grande noite volta a realizar-se este ano, a 9 de Dezembro, também no Coliseu dos Recreios, amávelmente cedido pelo empresário sr. Américo Covões. Desta vez, o programa é ainda mais atraente e tentador e, ao lado de um espectáculo para multidões, destinado a tocar profundamente a alma popular, tem o publico a possibilidade de deleitar-se com uma autêntica noite de arte.

Os numeros do programa serão, oportunamente, revelados, mas a grandeza do espectáculo fica bem assinalada se dissermos que Maria Clara, vedeta do teatro e da rádio que o publico sempre acarinha com extraordinária simpatia, estará presente; os artistas da Emissora Nacional, cujos nomes andam na boca de milhares e milhares de admiradores, lá estarão todos; que haverá uma sensacional surpresa e que, como grande fecho da noite, os bairros de Lisboa, desde a Mouraria á Esperança, de Alfama a Campo de Ourique, lá estarão a cantar para a disputa de valiosas taças que o publico lhe conferirá, como supremo juiz.

ESTUDOS OLISIPONENSES

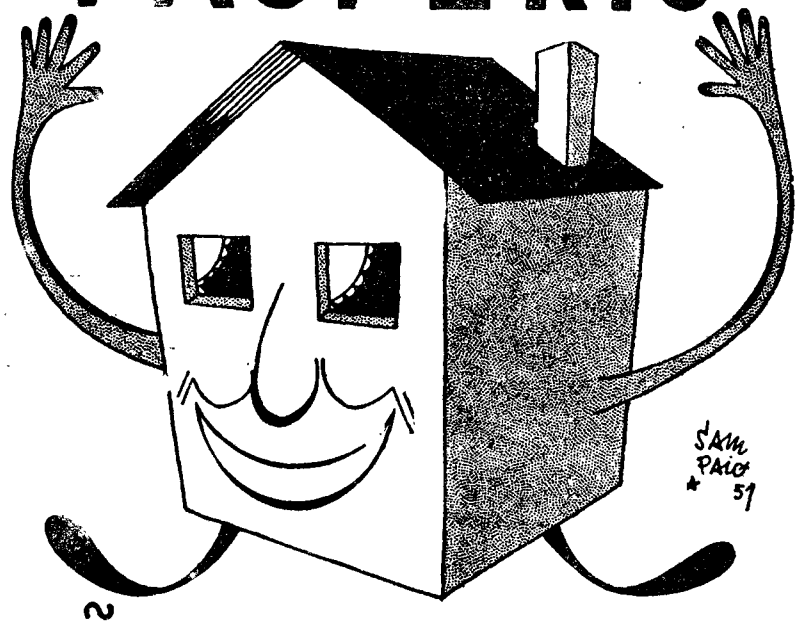
Na próxima 2.ª feira, ás 18 horas, iniciam-se, no Palácio Galveias, as lições relativas ao ano lectivo de 1952-53 da cadeira de Estudos Olisiponenses da Faculdade de Letras, instituida e patrocinada pela Camara Municipal de Lisboa.

O curso, regido pelo prof. dr. Mario de Albuquerque, continua o programa do ano anterior, ocupando-se da Lisboa do Periodo Romantico. As lições realizar-se-ão ás quintas-feiras, devendo a inscrição ser feita na repartição dos Serviços Culturais da Camara (Palacio Galveias, Campo Pequeno) ou na secretaria da Faculdade de Letras.

Policlínica do Rossio

Largo D João da Camara. 19. 2.º — Tel. 20660

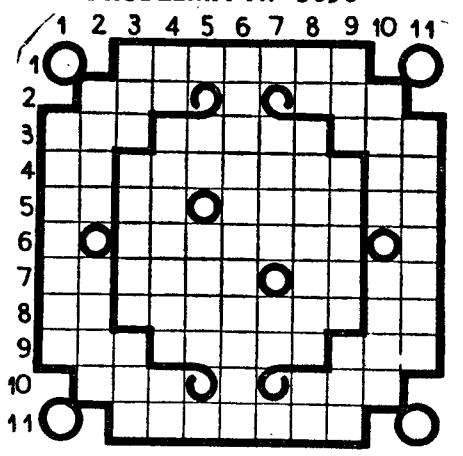
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões. 15 h..
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sábados, 19 h..
Dr. A. Pina Junior—Doen.as das Crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—D.as dos olhos. 16 h..
Dr. Cordeiro Lobato—Garg . nariz. ouv.os 14 h..
Dr. Jorge Falcão—D as da pele. sifilis. 15,30 h..
Dr. Fontoura Madureira—Rins, v. urin.as. 15 h.
Dr. Luis Leite—Operações. Sr.as gravidez, 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes. 17 h..
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens, e ginástica médica
Dr. Reis Vale—Análises clínicas.
Dr. Luis Abecassis—Electrocardiografia.

AS BOLACHAS E BISCOITOS
PAUPÉRIO


SÃO A ALEGRIA DUMA CASA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3656



HORIZONTAIS: 1—Aprumados. 2—Grito. Pronome possessivo. 3—Pega. Procurar. Interjeição para saudar. 4—Além. Prazeres. Artigo antigo. 5—Nota de musica. Prefixo de negação Juizo. Inconveniente. 6—Vila e concelho do distrito de Aveiro. 7—Partia. Lavrar. Segundo. Poeira. 8—Doutor. Lentos. Batráquio. 9—Preposição e artigo (pl.). Livres. Pedras de moinho 10—Textualmente. Gemidos 11—Regente de orquestra.

VERTICAIS: 1—Vila e concelho do distrito da Guarda. 2—Empregai. Argolas. 3—Pronome pessoal. Versejam. Afirmação. 4—Nome de letra grega. Larvas vesiculares duma espécie de ténia, que vivem no cérebro dos carneiros. Aqui. 5—Simbolo quimico da prata. Invulgar. 6—Grandes desgraças. 7—Junto. A si. 8—Artigo (pl.). Praças espaçosas. Parecença. 9—Transpiro. Tocais. Voz do gato. 10— Do lado de tá. Vantagens 11—Estado da Republica do Brasil, cuja capital é Maceió

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3655

HORIZONTAIS: 1—Operem. Gleba. 2—Desanima. Mal. 3—Rs. Lá. Asilo. Nd. 4—Mera. Tais. De. 5—Eram. Ema. Meã. 6—Primordiais. 7—Oca. Agi. Adir. 8—Lê. Avio. Sena. 9—Id. Corso. Me. Ti. 10—Dei. Seareiro. 11—Asnos Selais.

VERTICAIS: 1—Odres. Polida. 2—Pés. Mercedes. 3—És. Léria. AC. In. 4—Rã. Aram. Avós. 5—Ena. Amo. Gire. 6—Misteriosas. 7—Miam. Dás. Ore. 8—Alia. Idem. El. 9—Em. Os Maine. Ia. 10—Bandeira. Tri. 11—Aldeãs. Frios

BLUSAS
CASACOS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — U[illegible] D[illegible] M[illegible] — 106

Cortejo de oferendas

na vila de Vagos

VAGOS, 18.—A favor da sopa dos pobres, que funciona nesta vila, há, aproximadamente, um ano, realiza-se, no próximo domingo, um cortejo de oferendas que se augura de bons resultados. Para o brilhantismo dêste cortejo estão a trabalhar várias comissões que confiam na boa vontade dos habitantes desta vila.

SE SE BARBEIA TODOS OS DIAS

Aqui tem um creme de barbear maravilhoso especialmente preparado para si!

De dia para dia, são mais os homens de todas as condições sociais que comprovam a vantagem de se barbear diàriamente.

Mas a verdade é que este hábito «desgasta» a pele, a não ser que haja uma *protecção especial* contra a aspereza da lâmina ou navalha.

Para lhe proporcionarmos essa protecção, fabricámos o Glider, um creme de barbear rico e macio, que não precisa de pincel e contém um ingrediente especial para amaciar a pele, que lhe permitirá escanhoar-se tanto e tão frequentemente quanto quiser sem irritação!

O Glider aplica-se depressa, sem dificuldade e com agrado. Não precisa de pincel. Lave bem a cara, espalhe o Glider com as pontas dos dedos e barbeie-se!

Se a sua situação social exigir que se barbeie todos os dias, comece a usar o Glider sem demora, amanhã. É o sistema mais moderno de fazer a barba!

HOOVER

MÁQUINA DE LAVAR

É um gosto ver como a roupa sai branquinha após 4 minutos de lavagem na máq. HOOVER, o braço direito da dona de casa. Veja com seus próprios olhos o milagre do seu funcionamento.

Peça uma demonstração sem compromisso a

LEACOCK (Lisboa), Lda.

LISBOA — Av. 24 de Julho, 16 — TEL. 61127/8

PORTO — R. José Falcão, 185 — TEL. 29561

Antes de me decidir

Eu sei que o **DUNLOPILLO** *é maravilhosamente macio, resistente ao uso, sem despesas de conservação, etc., mas a minha familia não gosta da ideia de colchões de borracha!*

Não, certamente que não. O ar que circula através dele todas as vezes que V. se move, livra-o de qualquer humidade e o próprio **DUNLOPILLO** nunca a absorve da atmosfera em quantidade apreciável.

Nem eu, minha Senhora. Mas o **DUNLOPILLO** é fabricado de espuma de latex, que pouco tem de comum com a borracha vulgar.

Mas durará muito?

Sim, a maior parte de uma vida. Eu próprio, durmo num colchão **DUNLOPILLO** há aproximadamente 20 anos e presentemente ainda está tão confortável e modelado como no dia em que o comprei.

Qual a diferença?

Bem, o **DUNLOPILLO** é completamente poroso, não havendo nada no mundo que o iguale.

Bem, isso e muito interessante. Poderei ver um antes de me decidir?

Então não se torna quente nem pegajoso!

Os colchões **DUNLOPILLO** têm todas as vantagens e nenhuns inconvenientes. Escreva pedindo um folheto ilustrado a:

Distribuidores Gerais:
Guilherme Graham J.or & C.ª
Lisboa — Porto

V. EX.ª PODERÁ APRECIAR E ADQUIRIR

DUNLOPILLO

NA ANTIGA **COLCHOARIA FIGUEIREDO**
215 - Rua da Prata - 217 — Telefone 27606
COLCHÕES PARA TODAS AS CAMAS
ALMOFADAS PARA TODOS OS FINS

HIPOTECAS

Empresta-se qualquer quantia até 1.200 contos, sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios. Juro baixo, rapidez e dispensa de amortizações. CASA LAIRES R. da Prata, 291, 2.º, D.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de ecker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 5
1.º ás 15 horas. Telefon 29062

Leia o SEMPRE FIXE

CAMPEONATO NACIONAL DE VELOCIDADE de 1952

CIRCUITO DE VILA DO CONDE

De entre as várias provas disputadas desejamos destacar a da Categoria «SCOOTERS» ganha brilhantemente pelo Ex.mo Sr. **ALBANO CASTELA JACQUES,** o qual na mesma máquina obteve também a 2.ª classificação na categoria 125 c. c. sport.

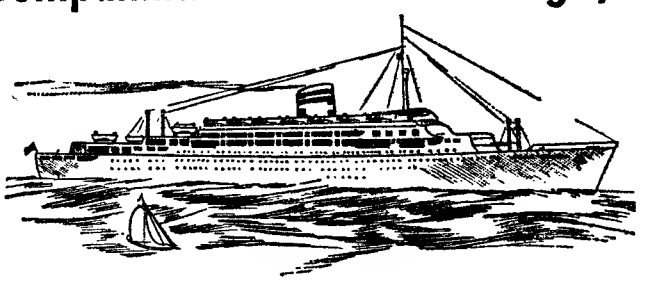
Como sempre, este grande motociclista usou o óleo que lhe garantia o êxito

WAKEFIELD Castrol MOTOR OIL

O óleo mais moderno e perfeito da actualidade!

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES LDA.

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (ás 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	6 de Dezembro 3 de Janeiro de 1953 31 de Janeiro de 1953
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (ás 16 horas) 8 de Janeiro de 1953 17 de Fevereiro de 1953

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

A vida na Jamaica

apreciada numa conferência do director do Instituto Britanico

O sr. Martin Blake, director do Instituto Britanico em Portugal, que viveu na Jamaica durante três anos, de 1948 a 1951, como delegado do British Council, fez naquele estabelecimento uma interessante conferência em que descreveu a vida e condições mesológicas dessa ilha, que é a maior das Indias Ocidentais Britanicas. Também falou de outros territórios que visitou durante a sua estadia nessa região, como as Honduras Britanicas, no continente; as Ilhas Bahamas, tão conhecidas dos turistas americanos; Barbados e Trindade, duas das outras colónias britanicas na outra extremidade do mar das Caraibas, referindo-se também, embora sumáriamente, a Haiti, a republica de negros, independente, onde a lingua nacional é a francesa, e á sua vizinha, a Republica Dominicana.

Á palestra do sr. Martin Blake seguiu-se a exibição do filme «Caribbean», que deu uma viva impressão do cenário e das condições de vida das várias colónias britanicas desta região. O acompanhamento musical consistiu inteiramente em melodias da India Ocidental, tocadas e cantadas por nativos de Jamaica e Trindade, incluindo alguns dos famosos «calypsos».

A conferência de amanhã

do sr. Luc Hommel

E' amanhã, ás 17 e 30, que, no Instituto de Altos Estudos da Academia das Ciências de Lisboa, realiza a sua anunciada conferência subordinada ao tema «*Le siècle d'or des Pays-Bas*», sr. Luc Hommel, secretário perpétuo da Academie Royale de Langue et Litterature Française, de Bruxelas.

Presidirá o sr. dr. Julio Dantas, presidente da Academia das Ciências de Lisboa.

Ordem dos Advogados

Recomeça amanhã, á noite, na Ordem dos Advogados, a Conferência dos Estagiários. Compreenderá, neste ano, sessões sobre Deontologia Profissional, Processo Civil e Sociedades Comerciais, dirigidas, respectivamente, pelos srs. drs. Fernando de Castro, José Maria Galvão Teles e Fernando Castelo Branco.

As sessões do Instituto da Conferência realizar-se-ão em conjunto com a Conferência dos Estagiários e, portanto, com a presença destes, como já sucedeu nos anos transactos.

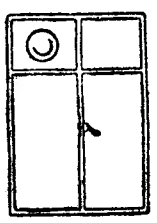
MILHARES EM FUNCIONAMENTO

VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...

Porque não instala

VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.

SILENCIOSOS
PRÁTICOS
ECONÓMICOS

Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes

Orçamentos e instalações

DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: O estado do tempo em Portugal está sob a influência conjunta de uma depressão centrada ao Norte de Bordeus e de um anticiclone centrado ao Norte dos Açores.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Ceu de nebulosidade variavel, por vezes forte; possibilidade de aguaceiros; vento bonançoso do quadrante Norte; temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 15°,9; minima, 7°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°; minima, 9°,3.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Rádio Mocidade; 19 e 20, Marchas; 19 e 30, O compositor da semana: Glinka; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Orquestras típicas; 21 e 30, Passatempo musical; 22, A Vida Começa Hoje; 22 e 30, Zarzuela; 23, Rádio Teatro; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Crónica semanal; 21 e 45, Musica de tecla; 22, Recital de canções; 22 e 20, «A Condessa de Sabugosa», palestra; 22 e 30, Recital de violoncelo; 23, Musica coral; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Variedades; 19 e 15, União dos Defensores da Língua Portuguesa; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Loucuras alegres; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica brasileira; 0, Musica de dança; 0 e 30, Solistas; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade; Bentosinho—Av. de Óscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Jaime Mendonça—Av. do Duque de Ávila, 125—Tel. 45225; Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.ª R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 29448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 23700; Dimar, Ld.ª—R. do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 52533; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A—Tel. 48011; Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel. 62347; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C Tel. 38916; Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14—Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31—Tel. 27478

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«A fera amansada».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«Marido em experiência».
AVENIDA—As 21 e 30 e ás 22 e 45—«O' Rora arredonda a saia».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.
SÃO LUIS—«Três histórias proibidas».
TIVOLI—«Tótó, terceiro homem».
SÃO JORGE—«A importancia de se chamar Ernesto».
MONUMENTAL—«O eléctrico chamado desejo».
POLITEAMA—«Correio diplomático».
IMPERIO—«Anna».
EDEN—«Othelo».
CONDES—«O grande mágico».
ODEON e PALÁCIO—«Estrela de Andaluzia».
CAPITÓLIO—«O ladrão fantasma».
OLIMPIA—«Um drama no Pólo Norte».
TERRASSE—«A sorte bate á porta».
JARDIM-CINEMA—«O misterioso Mr. M.».
REX—«O pirata negro».
LYS—«Os três da vida airada».
PROMOTORA—«Conquistei minha mulher».
BELEM-JARDIM—«Algemas de cristal».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	775$	775$	775$
Consolidado 3 % T. 10	850$	850$	851$
Consolidado 3 1/2 T. 10	976$	976$	977$
Centenários 4 %	2.183$	2.183$	2.185$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	970$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	970$	968$	970$
Externas 1.ª série	—	1.205$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.210$	1.206$	1.212$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	152$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.635$	—
Lisboa e Açores port...	1.400$	1.380$	1.450$
Ultramarino cp. 1. p....	1.194$	1.193$	1.195$
Mundial...	1.580$	1.575$	1.585$
Nacional...	—	1.345$	1.355$
Aguas Lisboa 1934 1. p.	—	200$	—
Cimentos Leiria 1. p....	455$	450$	460$
Crédito Predial port. ...	19$	19$	20$
Gás Electricidade cupão	139$	138$	139$
Alto Alentejo cupão ...	—	143$	144$
Industrial Aliança... ...	345$	340$	350$
Portugal e Colónias ...	337$	336$	337$
Nac. de Navegação 1.p.	—	1.312$	1.320$
Colonial de Navegação.	790$	788$	795$
Portuguesa de Pesca 1.p	1.030$	1.025$	1.035$
Port. Tabacos cupão ...	435$	434$	436$
Tabacos Portugal cupão	—	585$	—
União Electrica Port.ª..	231$	230$	232$
Cassequel..	1.446$	1.444$	1.450$
Agricola das Neves.. ...	1.180$	1.170$	1.180$
Agricultura Colonial ...	614$	612$	615$
Açucar de Angola... ...	2.960$	2.958$	2.970$
Buzi	143$	143$	143$
Cabinda...	—	210$	215$
Ilha do Principe	1.500$	1.500$	1.505$
Zambézia T. de 25 ...	127$	127$	128$
Moçambique	180$	180$	181$
Eléctrica das Beiras ...	1.780$	1.770$	1.790$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	—	108$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	100$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

CLINICA DE S. BENTO
R. DE S. BENTO, 56, 2.º—Tel. 6 4053

Dr. Cláudio Rocha Pinto—Raios X.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes físicos.
Dr. Eduardo Fernandes—Doen. Olhos 18 h.
Dr. Fernando Barros—Análises Clínicas
Dr. Leite Marreiros — Clinica geral 18 h
Dr. Jacinto Vargas Moniz—Gin.ª—Ope. 11 h
Dr. José M. Torrado Barroso—Ouvidos, Nariz e Garganta (Bronco-esofagologia) 15 h
Dr. J. Pereira Coutinho-Doen. B.ª D.tes 14 h
Dr. José Santa Bárbara—Doen. Crianças 15 h

PARADA DE ESTRELAS
"RADIOS PHILIPS"
COMPRE-OS NO AGENTE EXCLUSIVISTA DE LISBOA, E EXIJA O ENVELOPE MISTERIO
?
FERNANDO DA SILVA «LAIRES»
53, Av. Duque d'Avila 55 — LISBOA

Desastres de viação

na vila de Alcobaça

ALCOBAÇA, 20.—(Pelo telefone).—Quando se dirigia para Lisboa, o sr. José António Faria da Fonseca Santos, casado, de 36 anos, empregado comercial, residente em Lisboa, na Avenida Almirante Reis, 246, 2.º, direito, que conduzia o seu automóvel, colheu José Martins, casado, proprietário, de 67 anos, natural e residente nos Casais de Santa Teresa, freguesia de Aljubarrota, deste concelho, que, por sua culpa, foi apanhado pela frente do carro. Foi prontamente conduzido ao hospital desta vila no carro que o atropelou. Depois de tratado seguiu para sua casa. O atropelado reconheceu ter sido ele o unico culpado do desastre, pelo que a P. S. P. deixou seguir o carro e o seu condutor sem qualquer acção contra ele.

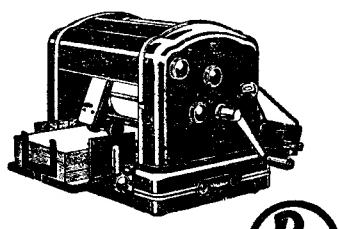
—Quando passava na Rua de Leiria, junto á garagem dos Capristanos, uma furgoneta conduzida por Manuel de Sousa Barbosa, residente na Avenida do Faial, Monte Estoril, atropelou o empregado da mesma empresa, António Catarino, de 32 anos, antural e residente em Alcobaça. O Catarino sofreu pequenos ferimentos, tendo sido tratado no hospital desta vila, após o que recolheu a casa.

«Fernandos» de Portugal

Continua em plena actividade e desenvolvimento o grupo onomástico «Os Fernandos» de Portugal, que conta já uma valiosa obra de assistência. Justamente, este ano, o grupo prepara-se para uma distribuição de mil peças de roupa aos seus 150 protegidos e a outros mais, assim como de outros presentes, na quadra do Natal.

A comissão de assistência do grupo, que tem na presidência de honra a sr.ª arquiduquesa Ana de Austria e é constituida por senhoras da nossa melhor sociedade, trabalha desveladamente para alargar cada vez mais a referida acção de beneficência, mas para isso precisa da solidariedade de mais pessoas.

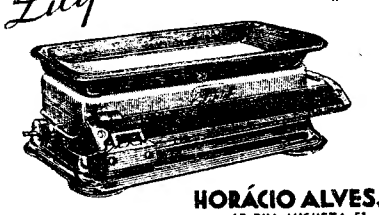
Um dos meios de que a comissão de beneficência se serve é a organização de festas como o «chá», que promove no dia 27, na Casa da Madeira, podendo as mesas que ainda restam ser marcadas pelos telefones 21675 e 47820.



Tres vantagens dos DUPLICADORES Pelikan
impressões nitidas
fácil manejo
grande rendimento

Agentes para o Sul de Portugal, Madeira & Açores:
DUNKEL & ANTUNES Ld.ª
Rua Augusta 56 LISBOA Telefone 24251

Liliput 250$00



HORÁCIO ALVES, L.da
43-RUA AUGUSTA-51
LISBOA

+ Capitão Joaquim Boavida Salvado

FALECEU

O Director e Oficiais da Manutenção Militar cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso camarada, capitão sr. Joaquim Boavida Salvado, e que o funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da capela do Hospital Militar da Estrela para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA ALMEIDA

GIBBS

Defenda-se, comprando **MELHOR por menos DINHEIRO.** Use o **FAMOSO CREME DE SABÃO PARA BARBA «GIBBS»**, á base de **COLD-CREAM**, cuja espuma abundante se mantém **Fabricação de origem FRANCESA. Tubo** GRANDE MODELO **Esc. 15$50. Vende-se nas boas casas. Distribuidor: Rua Santa Catarina, 10, 2.º—PORTO.**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Divisão de Abastecimentos

CONCURSO PARA A VENDA DE:

Uma máquina de fazer blocos com pertences, accionada por motor electrico de 11 HP, de corrente continua, e três sapines, sistema guindaste, podendo ser accionadas por motores electricos ou de explosão

Esta Companhia recebe propostas para a venda das maquinas acima indicadas.

As condições do concurso estão patentes na Divisão de Abastecimentos, Edificio de Santa Apolonia, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sábados que é apenas das 10 ás 13 horas.

As propostas, em carta lacrada, devem ser dirigidas até ás 15,00 horas do dia 28 de Novembro de 1952, ao Engenheiro Chefe da Divisão de Abastecimentos, com a seguinte designação:

«Concurso de 28 de Novembro de 1952, referente á venda de uma máquina de fazer blocos e três sapines».

Para admissão da proposta é indispensável que o concorrente efectue na Tesouraria da Companhia o depósito de Esc. 5.000$00.

Lisboa, 15 de Novembro de 1952.

Pel'O DIRECTOR GERAL
DA COMPANHIA
(a) *Pedro de Brion*

PARA OS EDIFÍCIOS DO NOVO

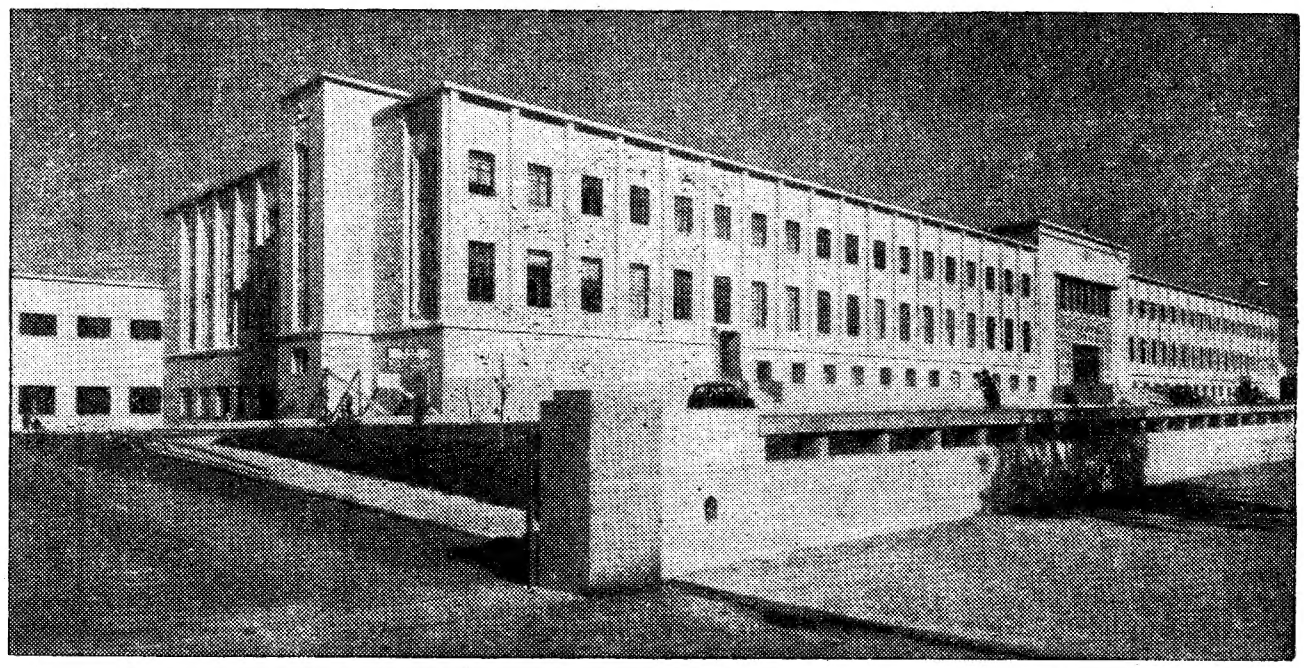
LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

(Ministério das Obras Públicas)

FORAM PREFERIDAS EXCLUSIVAMENTE

TINTAS DYRUP — **FÁBRICA DE TINTAS DE SACAVÉM - S. A. R. L.**

Caixilharia metálica galvanizada **PRIMARIO DE CROMATOS** - para metais leves
«PELE DE AÇO» - côr bronze
Esmalte para as Máquinas: **ESMALTE SINTAL** - sintético
Esmalte para as Madeiras, etc.: **ESMALTE SINTAL** - sintético
Tinta para Paredes **«SANITON»** - Tinta oleosa - Tons «mate»



Empreiteiro: **A. F. ALVES RIBEIRO** Dir. Técnico: **Eng. MANUEL GOULAR MEDEIROS**

A FUNDIÇÃO E CONSTRUÇÃO MECÂNICAS

S. A. R. L.

OEIRAS

Teve a honra de participar na obra grandiosa do

Laboratório Nacional de Engenharia Civil

procedendo ao fornecimento e montagem

de todo o aquecimento e ventilação

ESTUDOS, PROJECTOS E MONTAGEM

da sua secção especializada

Avenida António Augusto de Aguiar, 7-A — Tel. 41110

MATERIAL DE SUA FABRICA DE OEIRAS

UMA MARCA — FCM OEIRAS — UMA GARANTIA

PELES DE ABAFO

OS MAIS ELEGANTES MODELOS EM

ESTOLAS, CASACOS, CAPAS

a preços verdadeiramente revolucionários

IMPERMEAVEIS EM PLASTICO

para homem, senhora e criança

COMPRE NO

Teodoro

que é uma garantia de preço e qualidade
VISITE A EXPOSIÇÃO PERMANENTE
NOS SEUS ESTABELECIMENTOS
Rua da Conceição, 20 a 26—Rua da Palma, 117 a 121
Rua Aurea, 254—Rua do Carmo, 29 a 31
e na Avenida Almirante Reis, 3-B

O velho **COLARES** *Adega Regional*

DISTRIBUIDORES: BACCHUS, LDA. LISBOA

R. DAMASCENO MONTEIRO, 114 / TEL. 48086

Vinho para o publico em geral, este COLARES POPULAR que a Adega Regional oferece, exclusivamente em garrafões, pelos seus distribuidores «Bacchus, Ld.ª», é constituido por um lote de puro «ramisco», produzido pelas vinhas de chão de areia, com o vinho comum das vinhas de chão rijo, também situadas em Colares.

Esse lote é preparado ao abrigo da alinea b) do artigo 3.º do Decreto n.º 31.540 de 29-9-1941.

O PORTO pelo telefone

A veleidade de um guarda-freio

PORTO, 20.—Ontem, quando um «electrico» da linha 10, tripulado pelo guarda-freio Bernardino Amaro Cardoso, seguia a caminho da Praça da Liberdade, foi-lhe feito sinal de paragem por uma pobre mulher que conduzia uma criança de colo, com uma das mãos esfaceladas por desastre ocorrido na sua residência.

Indiferente ao sinal que lhe foi feito, o guarda-freio pôs o carro em marcha, só parando por ter á sua frente uma zorra de carvão. Quando, porém, a mulher estava prestes a subir para o «electrico» este seguiu, de novo, em grande velocidade.

Todos os passageiros que presenciaram o ocorrido invectivaram o funcionário camarário, valendo-lhe a presença do subchefe da Policia, Costa, que obrigou os passageiros a aquietarem-se, sem contudo, tomar providências sobre o causador do incidente.

Monsenhor Aurélio Pinheiro

Continua sendo muito grave o estado do reverendo Aurélio Pinheiro, que, há dias, foi brutalmente atropelado por um ciclista, que se pôs em fuga.

O estimado sacerdote, figura muito relacionada nesta cidade, recolheu á Ordem da Trindade, onde há tempo é vitalicio, e de cuja ordem foi durante muitos anos prior.

Atropelado gravemente por um automóvel

Esta manhã, na Praça de Santa Teresa, um automóvel conduzido pelo seu proprietário sr. António da Costa Abreu, morador na Rua de Santa Catarina, atropelou, gravemente, a doméstica Deolinda Pereira da Costa, de 74 anos, residente no Largo da Maternidade, 25.

A pobre mulher ficou internada em estado grave no hospital da Misericórdia.

Homenagem ao presidente da Camara de Gaia

Esta manhã, pelas 10 horas, reuniram-se, na Camara Municipal de Gaia, todos os presidentes das juntas de freguesia do concelho e outras individualidades marcantes na politica, comércio e industria, locais, a fim de apresentarem cumprimentos ao presidente do Municipio, sr. dr. Fernando Moreira a propósito da passagem do 7.º aniversário da sua presidência da vereação. Em nome dos homenageantes falou o sr. Francisco Lapa, da freguesia de Santa Marinha, ao qual respondeu, agradecendo, o sr. dr. Fernando Moreira que, no fim, foi muito cumprimentado.

Traineiras com avarias

Esta manhã entraram em Leixões, com avarias nas helices, as traineiras «Via Todos» e «Infante Santo», que foram rebocadas pelas traineiras «Anjo do Monte» e «Senhora dos Milagres».

Falecimento

D. Emilia Borges Cunha

Na sua residência, Rua Ribeiro de Sousa, 214, faleceu a proprietária sr.ª D. Emilia Borges Cunha, de 77 anos, viuva.

O funeral, a cargo da Casa Alberto Xavier, efectua-se amanhã, para jazigo de familia, no cemitério de Agramonte.

A defesa do Ribatejo

contra o risco das cheias

Na Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos está a efecetuar-se, á hora a que fechamos o nosso jornal, o concurso para abertura de propostas de arrematação da empreitada constituida pelos trabalhos de construção da defesa do Campo das Freiras. A comissão que está a apreciar as propostas é composta pelos srs. engenheiro Vieira de Campos, director dos Serviços Fluviais, que preside, eng.º Alvaro Lourenço de Freitas, director da Hidráulica do Tejo, da Direcção dos Serviços Fluviais; e dr. Nunes Teixeira, chefe da secção de expediente técnico dos referidos serviços.

Com aquela obra pretende-se refazer a margem do Sorraia, que as cheias têm destruido, pondo em perigo o referido Campo das Freiras, nos concelhos de Salvaterra de Magos e Benavente. A obra, que permitirá a recuperação de terrenos de cultura perdidos, importará em 1.034 contos.

Academia das Ciências

Sob a presidência do sr. prof. dr Egas Moniz, secretariado pelo sr. dr. D. António Pereira Forjaz, reuniu-se esta tarde a classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa.

Em primeiro lugar foi pelo sr. almirante Gago Coutinho apresentado um estudo sobre a contribuição da Academia no esclarecimento das descobertas marítimas. Seguidamente, o sr. prof. dr. Costa Sacadura, a propósito da cultura francesa em Portugal, fez a evocação do prof. Charles Lepierre e traçou um quadro do que foi a sua acção durante anos no nosso País.

Ás 15 horas houve reunião plenária para leitura dos pareceres sobre os Prémios Albino Lopes do Rego e Larragoiti, cujas atribuições serão votadas na próxima reunião da Academia e dentro de duas semanas.

A MORTE DE PAUL ELUARD

Comunicam-nos que um grupo de intelectuais portugueses vai enviar um telegrama de condolências á Assembleia Nacional Francesa, pela morte do poeta Paul Eluard. Todos os que quiserem subscrever esse documento devem, para o efeito, dirigir-se ás Livrarias Portugal, Portugália, Bertrand ou Sá da Costa.

A selecção nacional de futebol contra a Austria está constituida

PORTO, 20 *(Pelo telefone)*.—Ontem, á tarde, no Estádio 28 de Maio, em Braga, com o termómetro a acusar 0º, realizou-se o ultimo treino, que daria as indicações decisivas a Candido de Oliveira para formar a selecção nacional de futebol. Os «prováveis» apresentaram-se com Barrigana; Passos, Felix e Carvalho; Castela e Juca; Martins, Vasques, Águas, Matateu e Albano.

No segundo tempo, Travaços, que fazia o seu primeiro treino, trocou com Matateu e Caiado com Juca. Devemos acrescentar que as trocas efectuadas deram resultado completo. A linha média deu outro rendimento, foi mais viva, mais alegre, sem duvida, mais eficaz.

A inclusão de Travaços, no ataque, trouxe outro poder ao sector avançado, pois o interior leonino é, sem duvida, um jogador de grande classe. O resultado final foi de 7-1 favorável á equipa principal

Os jogadores que não deixaram duvidas ao seleccionador, desde o princípio dos treinos, foram Barrigana, Felix, Carvalho, Castela, Vasques e Albano. Rocha e Passos foram experimentados no posto de defesa-direito; Juca e Caiado a médios do lado esquerdo; Martins e Vieira a extremos-direitos; Caiado a interior do mesmo lado, enquanto não veio Vasques; Águas, Monteiro da Costa e Vasques, no lugar de avançado-centro; e Matateu, dada a impossibilidade de Travaços jogar, a interior esquerdo. Depois do treino, Candido de Oliveira anunciou a selecção portuguesa, assim formada: Barrigana, Passos, Felix e Carvalho; Castela e Juca; Martins, Vasques, Águas, Travaços e Albano.

No caso de Vasques não poder alinhar, ocupará o seu posto o jogador Caiado. Matateu será o substituto de Travaços, caso este não possa jogar. Devemos acentuar que de momento é mais duvidosa a inclusão de Vasques que de Travaços, pois aquele ressentiu-se do joelho ferido na terça-feira ultima, enquanto o segundo aguentou bem o andamento do treino de ontem. No final, o interior leonino disse-nos que se sentira melhor do que realmente esperava.

Depois do treino houve ligeiros exercícios físicos. Amanhã, de manhã, se o tempo o permitir, os seleccionados voltarão ao Estádio 28 de Maio para fazerem um galope de treino, regressando ao Bom Jesus onde descansarão até domingo.

Curso de aperfeiçoamento

médico-sanitário

Continuaram hoje os trabalhos do V Curso de Aperfeiçoamento Medico-Sanitário, tendo-se efectuado mais três lições.

Pelas 9 e 30, no hospital de Arroios, os srs. prof. Xavier Morato e dr. Ivaldo da Fonseca apresentaram e demonstraram o tema «Sindromas digestivos de causa extrinseca», com demonstrações práticas nas enfermarias.

Pelas 15 horas, na Ordem dos Médicos, o sr. dr. Marques da Gama falou do «Tratamento da leucemia aguda» e ás 16, o sr. dr. Francisco Branco ocupou-se do «Tratamento da doença de Hodgkin».

A' hora do nosso jornal sair para a rua, no Hospital de S. José, os srs. drs. Almerindo Lessa Abel Cantela de Abreu e Herculano Coutinho apresentam «Pratica de classificação de grupos sanguíneos: provas de compatibilidade, tecnica de transfusões».

Amanhã, efectuam-se as seguintes lições do mesmo curso: ás 9 e 30, no hospital Julio de Matos, o dr. prof. Barahona Fernandes e os seus colaboradores farão um «Coloquio sobre psico-somatica», com demonstrações práticas nas enfermarias; ás 15 horas, na Ordem dos Médico, o dr. Leopoldo de Figueiredo ocupar-se-ia de «Etiologia, terapeutica e profilaxia da doença reumática», e ás 16 horas, o sr. dr. Francisco Norton Brandão falará de «Dermites tóxicas e de sensibilização aos medicamentos».

HOMENAGEM A UM MEDICO

que atingiu o limite de idade

Realizou-se esta tarde, no Ministério do Interior, no gabinete do sr. dr. Augusto da Silva Travaços, director-geral de Saude, a cerimónia de despedida do sr. dr. Aníbal Couto Nogueira, que completa hoje setenta anos de idade e que, por este motivo, cessa as funções de inspector superior de Saude. A homenagem foi organizada pelos colegas, pessoal da direcção geral e delegados e subdelegados de Saude, e a ela associaram-se, além do director-geral, o sr. dr. Ribeiro Queirós, subsecretário de Estado da Assistência.

A saudação e o elogio das qualidades de inteligência, competência e de carácter do sr. dr. Aníbal Couto Nogueira, que exerce há cerca de quarenta anos uma actividade zelosa e profíqua, está sendo feita, á hora a que escrevemos, pelo sr. dr Castro Soares, director do Instituto de Assistência aos Leprosos. A cerimónia encerra-se com uma saudação do sr. director-geral de Saude e o agradecimento do homenageado.

PREDIO

Na Baixa 6 inq., rende 48 contos. Preço de urgência 530 contos. Trata só com o próprio. Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2.º D.

Foi hoje preso

o autor do furto de 687 contos na Sociedade de Têxteis

Ao principio da noite de ontem a Policia Judiciária recebeu comunicação de que, numa casa no Cais do Tojo, n.º 16, se havia hospedado um individuo cujos sinais correspondiam aos do autor do recente furto de 687 contos praticado na Sociedade Portuguesa de Texteis, Ld.ª

Imediatamente se dirigiram ao local os chefes Roque, Amorim e Côrte Real, acompanhados de vários agentes que, passando uma busca ao quarto do individuo suspeito, encontraram numa mala 80.046 escudos.

Segundo uma informação da dona da casa —que identificou o Antunes pela fotografia publicada nos jornais—aquele tinha ido para um «dancing» de onde só regressaria de madrugada.

Os chefes da P. J. percorreram diversos «cabarets», sem que tivessem encontrado o Antunes. No entanto, os agentes que haviam ficado de vigia á casa puderam dar-lhe voz de prisão quando ele entrava no quarto, esta manhã, por volta das 7 e 30.

O Antunes confessou imediatamente ser o autor do furto, declarando que tinha escondido 500 contos, num palheiro, em Vale de Masseira, Alfeizerão, onde reside a sua familia.

Do dinheiro roubado gastou cerca de 3.800 escudos em peças de vestuário, sendo-lhe encontrados na carteira 3.600 escudos. A seguir, o agente Roque dirigiu-se de automóvel a Vale de Masseira, acompanhado do Antunes, tendo realmente sido encontrada a importancia restante do furto.

Depois de regressarem a Lisboa, o preso recolheu aos calabouços do Torel.

Segundo a Policia esta tarde nos disse, o Amadeu Antunes, no dia seguinte ao do furto, escreveu uma carta a seu irmão José Antunes, na qual confessava o que havia feito e lhe enviava uns contos para ele tratar do seu funeral. O irmão foi á Policia e entregou a conta e o dinheiro. O sr. dr. Marques Mendes mandou-o deter por suspeita de que tivesse conivencia no furto, o que se provou não ser verdade com a prisão do autor do roubo.

O governo de Eisenhower

(Continuação da 1.ª página)

a Anthony Eden, ministro dos Negócios Estrangeiros da Inglaterra. — (France Presse).

O general Gruenther fará parte do novo governo

WASHINGTON, 20 — O redactor diplomático do «Washington Post» crê saber que o general Eisenhower vai pedir ao general Alfred Gruenther, chefe do estado-maior do SHAPE na Europa, que faça parte do novo Governo americano. O referido redactor considera «provável» que o general Eisenhower nomeie o general Alfred Gruenther para chefe do seu estado-maior particular, posto criado pelo presidente Roosevelt e ocupado pelo almirante William Leahy até 1950, data em que este se demitiu sem que até agora a vaga tenha sido preenchida.—(France Presse).

POLICLINICA DO AREEIRO

Av. Almirante Reis, 236-1.º, D.—T. 71537

Dr. Tramela Conde—Clínica Médica—17 h.
Dr. Contente Fernandes—Doenças Pulmonares. 2.as, 4.as e 6.as—14,30 h
Dr. Francisco Catarino—Doen. Crianças—16 h
Dr. António Esteves — Doenças nervosas—2.as, 4.as e 6.as—15 h.
Dr.ª Ilidia Ribeiro — Doen. Senhoras partos—18 h
Dr. Artur Pina—Doenças dos olhos—18 h.
Dr. Tito Noronha—Pele e Sifilis—14 h.
Dr. Soares Santa—Boca e Dentes—15 h.
Dr. Bastos Guerra—Análises clínicas—10 h.
Dr. Idálio d'Oliveira— R X e Rádioterapia.
Dr. Didio Aguiar—Agentes físicos— 11 h

DE LUTO

Manuel Macieira Reis

Para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres efectuou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do sr. Manuel Macieira Reis, no qual se incorporaram seus tios, os srs. dr. Alberto Ramires dos Reis e eng.º Gabriel Ramires dos Reis, seus primos Eduardo e Manuel e os srs. João Moreira, Ermete Pires e Manuel José Gonçalves e F. Caetano Dias, membros do conselho de administração da Companhia Industrial de Portugal e Colónias; dr. Adolfo de Andrade, presidente do conselho de administração da Empresa Nacional de Publicidade, dr. Virgilio Balão, dr. Norberto Lopes, Urbano Rodrigues, António de Vasconcelos e Sousa, Armando Marques Fernandes, José Belmonte de Oliveira, Ariosto Saturnino, Rogério Perez, Santos Jorge, João Pedro Correia de Sousa, dr. Tavares da Silva, Jaime Silva, Moisés Anahory, dr. Filomeno Lourenço, Alberto Calderon Diniz, Joaquim Alves Pinto, Luís Nunes, Abrantes e Silva, Elias Lopes Rodrigues, eng.º Artur Macieira Reis, eng.º António Peres Durão, Joaquim Bandeira, Artur Ricardo de Almeida, Ramiro Alves de Sousa, António Carlos Santos, Fausto Vilar, João Dias Beltran, e vários funcionários do nosso colego «Diário de Noticias»; Compareceu uma deputação da Associação dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, da qual foi fundador o avô do extinto. Sobre a urna foram depostas coroas e muitos ramos de flores.

General Manuel Francisco Marques Valente

A noticia do inesperado falecimento do sr. general Manuel Francisco Marques Valente causou profunda surpresa, porquanto o extinto se encontrava aparentemente bem e contava apenas 63 anos. Formado em Filosofia pela Universidade de Coimbra, tinha o curso do Estado Maior do Exército e da Escola Superior de Guerra, de Paris! foi professor da Escola do Exército e director do Curso de Altos Comandos, e fez parte de várias missões no Ultramar e no estrangeiro, sendo actualmente subchefe do Estado Maior do Exército. Deixa viuva a sr.ª D. Renée Roux Marques Valente e era pai do estudante João Jacques Valente.

O corpo foi hoje, ás 11 horas, trasladado de sua casa para a capela do Hospital da Estrela, assistindo ao acto o sr. general Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exército, altos oficiais e coronel Esmeraldo de Carvalhais, do Protocolo do Ministério do Exército.

O funeral sai amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio da Ajuda, com todas as honras militares. A's 9 horas celebra-se missa de corpo presente. Esta tarde, começaram desfilando ante a urna, numerosos oficiais e várias personalidades oficiais.

Dr. Agnelo Casimiro

PONTA DELGADA, 20—Faleceu nesta cidade o sr. dr. Agnelo Casimiro, governador-civil substituto do distrito autonomo e figura de grande relevo intelectual. O funeral realiza-se amanhã.—(ANI).

SUFRÁGIOS

José António Primo de Rivera

Por motivo do 16.º aniversário da morte de José António Primo de Rivera, mandou a delegação da Falange Espanhola rezar hoje, na igreja de S. José, missa a que assistiram os srs. embaixador de Espanha, ministro-conselheiro, consul-geral e o delegado da Falange, uma deputação da liga dos Antigos graduados da M. P., pessoal da Embaixada e do Consulado, do Instituto Espanhol de Lisboa, da Juventude da Galicia, do Auxilio Social Espanhol, e rapazes da Frente de Juventudes que fizeram guarda de honra ao altar. No transepto estava armada uma essa, junto da qual foram depostas as cinco rosas simbólicas da Falange. Oficiou o rev. Rodriguez Mañaricua.

D. Maria Rosina Bastos Beckert

Em comemoração do 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Maria Rosina Bastos Beckert, sua familia manda celebrar amanhã, ás 10 e 30 missa de sufrágio na igreja dos Anjos.

TRASLADAÇÃO

Realiza-se amanhã, pelas 12 horas, do cemiterio da Ajuda para o dos Prazeres, a trasladação dos restos mortais da menina Alice da Conceição Marques, sobrinha da sr.ª D. Zulmira Marques de Morais e do sr. Domingos de Oliveira Morais, para jazigo de familia.

LUZ FLUORESCENTE

Produtos de inexcedivel qualidade — Lampadas 10.000 horas de duração

— DA —

(Colossal fábrica dos E. U. da América)

WESTINGHOUSE ELECTRIC INTERNATIONAL COMPANY

GRANDE SORTIDO

Dos mais modernos modelos de Candeeiros, Reflectores e Circlines para uso Comercial, Industrial e doméstico

INSTALAÇÕES COMPLETAS — AOS MELHORES PREÇOS

Representantes para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º—Telefone 34774 — LISBOA

OURO, PRATA, JÓIAS E RELÓGIOS

Pu seiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência

Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª

RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 44

A entrada da Espanha para a UNESCO e as reacções que provocou

NAÇÕES UNIDAS, 20—O acesso da Espanha á UNESCO marca mais uma fase duma evolução balizada na O. N. U. por decisões contraditórias e debates frequentemente agitados. Em 12 de Dezembro de 1946 a O. N. U. decidiu proibir a entrada da Espanha para este organismo e impedir-lhe o acesso aos seus organismos especializados; além disso, pediu aos Estados-membros que retirassem de Madrid os seus embaixadores. Quatro anos depois, a Assembleia-Geral da O. N. U. tomou uma atitude menos rígida com a sua resolução de 4 de Novembro de 1950: revogou as recomendações relativas á retirada dos embaixadores e ao acesso aos organismos especializados da organização internacional.

Durante o debate travado em 1950, os adversários da aproximação entre a O. N. U. e a Espanha procuraram mostrar que a Espanha não deveria entrar para a UNESCO, organismo cultural e não técnico. Os autores da proposta de revogação parcial das proibições decididas em 1946 fizeram notar a natureza técnica das instituições especializadas da O. N. U., mostraram a necessidade prática de se admitir a Espanha a participar nos acordos relativos ás relações postais e á aviação civil, e fizeram ver que conviria ao povo espanhol beneficiar das vantagens de ordem sanitária e agrícola proporcionadas pelos respectivos organismos da O. N. U.

A partir de 1950, o Governo espanhol aderiu a cinco organismos técnicos da O. N. U. mas só este ano apresentou candidatura para a entrada na UNESCO. O pedido do Governo espanhol suscitou de novo acesa controvérsia no Conselho Económico e Social, que tinha de estatuir acerca da admissibilidade do país candidato. Os que defendem a entrada da Espanha para a UNESCO, e eventualmente para a O. N. U., afirmam que o areópago internacional tem o dever de aplicar quanto possível o princípio da universalidade e fazem notar que não existe qualquer razão para afastar da O. N. U. um país como a Espanha, que não entrou na guerra, quando é certo que países que participaram na guerra como inimigos das nações ocidentais têm hoje assento nas Nações Unidas. Segundo afirmam nas esferas ligadas ás delegações dos países sul-americanos que têm defendido a entrada da Espanha para a O. N. U., se o Governo espanhol apresentasse agora a sua candidatura teria o apoio da maior parte dos países da América do Sul.

Um informador da delegação argentina manifestou a grande satisfação que esta delegação sente por ter sido finalmente coroada de êxito completo a iniciativa que tomou no Conselho Económico e Social como autora do projecto de resolução que deu o parecer favorável desse organismo sobre a admissão da Espanha na UNESCO. O delegado do Perú, que sempre tem defendido a entrada da Espanha na O. N. U., afirmou que a admissão do Governo espanhol na UNESCO representa o triunfo duma causa justa.—(F. P.).

Satisfação em Madrid

MADRID, 20—A notícia de que a Espanha tinha sido admitida na UNESCO foi aqui recebida com satisfação e considerada um novo passo importante para o regresso da Espanha á Comunidade de Nações.

Círculos oficiais consideram a notícia «muito satisfatória». Ficaram especialmente satisfeitos com o apoio recebido dos grupos hispano-americano e árabe.—(R.).

Protestos em França

PARIS, 20—A comissão executiva do Partido Socialista francês protestou ontem contra a admissão da Espanha na UNESCO, numa declaração em que afirmou serem os princípios da UNESCO contrários aos da hora presente em Espanha. A declaração condena a decisão do Governo francês de votar a favor da admissão da Espanha, dizendo que isso era «um novo recuo perante o fascismo».

Três socialistas franceses em contacto com a UNESCO, Marcel Edmond Naegelen, antigo governador-geral da Argélia, o professor Charles André Julian e Georges Gorse demitiram-se depois de terem conhecido o resultado da votação. A Liga Francesa dos Direitos do Homem também protestou contra a admissão.—(R.).

A atitude de Pablo Casals

PERPINHÃO, 20 — Ao ter conhecimento da decisão da UNESCO relativa á admissão da Espanha, o conhecido violoncelista Pablo Casals declarou que mantém a decisão de se demitir da secção musical daquele organismo. — (France Presse).

A repercussão no México

CIDADE DO MÉXICO, 20—Os jornais mexicanos dão grande relevo aos telegramas que anunciam a admissão da Espanha na UNESCO. «Triunfo retumbante de Franco», escreve em título o «Ultimas Noticias», de tendência conservadora, enquanto o «Universal Grafico», moderado, se limita a acentuar que a votação a favor da Espanha foi esmagadora. Os círculos governamentais mostram-se, como de costume, reservados. Embora geralmente esperada, a notícia fez grande sensação nos círculos republicanos espanhois do México. Indalecio Prieto, chefe do Partido Socialista espanhol, classificou o acontecimento do «triunfo internacional mais importante que Franco alcançou depois da sua vitória militar em 1939».—(F. P.).

Os duques de Windsor passarão a residir na Grã-Bretanha?

LONDRES, 20 — O duque de Windsor, que reside até ao fim desta semana com sua mãe, a rainha Mary, em Marlborough House, terá passado, durante a sua actual estadia em Londres, maior espaço de tempo no palácio de Buckingham o que nunca sucedeu desde a sua abdicação em 1936. O duque, que tomou na segunda-feira chá com a rainha-mãe Isabel, almoça hoje com a soberana e o duque de Edimburgo. Trata-se de uma festa de família: a rainha e o marido festejam o quinto aniversário do casamento. A sua presença nessa festa revela até que ponto o duque de Windsor voltou a integrar-se no círculo da família real.

Ao mesmo tempo, a sua entrevista de mais de uma hora, com Winston Chuchill, pôs de novo a correr o boato de que poderia instalar-se definitivamente em Londres, desta vez com a duquesa, na próxima Primavera. Não constitui duvida para ninguém que, se o duque de Windsor assistir á Coroação, será, não a título privado, mas na qualidade de duque real, conforme já assistiu ao funeral de Jorge VI. Parece que a unica questão para resolver é a da presença da duquesa de Windsor. Segundo certas informações, o duque teria dito que está firmemente decidido a não vir á Coroação se a duquesa não for convidada. Se esta vier a Londres por ocasião da Coroação, é licito supor que o casal acabaria por fixar residência na Grã-Bretanha. É, pelo menos, o que dá a entender o «Yorkshire Post»—que passa por reflectir a maneira de ver de Anthony Eden—quando escreve: «A Monarquia é uma instituição continua, mas sabe adaptar-se á mudança dos tempos... O duque de Windsor exilou-se voluntáriamente para que a sua sombra não aflorasse o trono, por muito ao de leve que fosse, na pessoa de seu irmão, mas essa sombra seria muito grande se pudesse atravessar o reinado de um homem tão bom como o rei Jorge VI e atingir o de sua filha».—(France Presse).

Regressou á vida

dezanove minutos depois de ter morrido

NOVA YORK, 20 — Um hospital desta cidade comunicou que um homem regressou á vida dezanove minutos depois de ter «morrido» —para morrer de vez com um ataque cardiaco, três horas e quarenta minutos mais tarde.

Um informador do hospital disse que Adolph Annabell, de 37 anos, que fracturou ambas as pernas numa queda, estava a ser tratado das fracturas, quando o coração deixou de lhe bater. Um cirurgião abriu o peito do ferido e deu-lhe maçagens ao coração, que começou a pulsar novamente dezanove minutos depois, mas o doente não estava a respirar. Foi aplicado um respirador e, uma hora e dez minutos depois, Annabell respirava novamente. Duas horas mais tarde, com o seu estado aparentemente a melhorar, foi recomeçada a operação para tratar das fracturas. Porém, quarenta minutos depois sofreu um ataque cardiaco fatal.—(Reuter).

S. Carlos

Domingo à tarde

Para inauguração dos «Domingos Sinfónicos» que a Orquestra Filarmónica de Lisboa realiza sob a direcção do dr. Ivo Cruz, efectua-se na tarde do próximo domingo um concerto em que figuram a Sinfonia (Novo Mundo), de Dvorak, o Concerto para piano de Grieg, o Tento de Rodrigues Coelho e a abertura dos Mestres Cantores, de Wagner.

Como solista toma parte a pianista Maria Helena Matos Silva, que tocará o Concerto de Grieg para piano com acompanhamento de orquestra.

A bilheteira abre amanhã, ás 13 horas.

O adiamento da ratificação dos acordos de Bonn pelo Parlamento alemão

LONDRES, 20—O «News Chronicle», ao comentar o adiamento da ratificação dos acordos germano-aliados e da Comunidade da Defesa Europeia, decidido na terça-feira, verifica que a decisão do Parlamento alemão tem significado especialmente psicológico e que a Alemanha, seguindo o exemplo da França, decidiu adiar uma decisão difícil. Aquele jornal entende que a França e a Alemanha, se realmente desejam a liberdade e a independência, têm de cooperar uma com a outra dentro duma Europa unida. Além disso, afiguram-se-lhe «ultrapassadas pelos acontecimentos» as esperanças «nostálgicas» dos neutralistas e nacionalistas que pretendem «manter a Europa ocidental afastada da guerra fria».

O «Daily Herald» também comenta a decisão do Parlamento de Bonn, dizendo que ainda é cedo para saber se esta tem caracter definitivo mas que desde já se pode ter como certo que ficou notàvelmente reforçado o ponto de vista dos socialistas alemães. O orgão da oposição lembra que o Partido Trabalhista, no Parlamento, chamou a atenção do Governo para os perigos contidos numa ratificação apressada dos acordos de Bonn e Paris, e afirma que teria sido muito mais prudente adoptar o parecer do Partido Trabalhista em vez de se ter dado a impressão de que a Inglaterra procurava precipitar as coisas fazendo ratificar apressadamente esses tratados com parecer contrário da oposição.—(F.P.).

A força submarina russa é três vezes maior que a americana

NOVA ORLEANS, 20—O subsecretário da Marinha, Francis Whitehair, num discurso que proferiu nesta cidade, afirmou que «estimativas razoáveis» da força submarina russa permitiam concluir que a U. R. S. S. dispõe de submarinos em «numero três vezes maior» que o da força submarina americana. O orador afirmou também que a Marinha americana vai ser dotada com «submarinos fenomenais», e disse que o submarino «Nautilus», dotado de propulsão atómica e já em construção, alcançará a velocidade de vinte nós em imersão; este submarino não precisa de nenhum dispositivo para evacuação de gases ou para arejamento, e o seu raio de acção só será limitado pelo abastecimento de víveres e pelas possibilidades físicas dos tripulantes.—(F. P.).

Foi eleito o presidente do Conselho-Geral do Sena

PARIS, 20 — Após três voltas de escrutínio de maioria relativa, e no fim de uma sessão que durou onze horas consecutivas Enest David foi eleito esta noite para presidente do Conselho-Geral do Sena. O novo presidente foi eleito para o Conselho Municipal numa lista da União do Povo Francês, mas pouco depois separou-se deste partido e aderiu á União das Esquerdas Republicanas.—(F. P.

Óptimos Colchões

De Mólinhas, molas, arame, lã e sumaúma. QUINTÃO serve bem há muitos anos.

Secção própria na Rua Serpa Pinto, 12-A.

Açôrda de Sável?

RESTAURANTE ALVALADE

Campo Grande — Telef. 79.151

Amanhã, sexta-feira, 21, Grande noite a favor da OBRA SOCIAL DA FRAGATA D. FERNANDO

Gentilmente dão o seu concurso a esta festa:

BABY MISTIN O genial músico de 5 anos

Os notáveis bailarinos FRANCIS E RUTH

O grande actor VASCO SANTANA

LUIS MANUEL 1.º prémio de canções ligeiras da E. N.

ANA PAULA Gentilíssima vedeta de cinema e teatro

FAUSTO CALDEIRA e o quarteto STAR DUST animarão esta festa

Reservem desde já as vossas mesas

A partir das 22.30 o Restaurante Alvalade está reservado para esta festa

«CHUVA»

e outras extraordinárias novelas não menos famosas de SOMERSET MAUGHAM

no novo volume da Colecção Miniatura:

HISTÓRIAS DOS MARES DO SUL

Um livro admirável que não se esquece nunca por 12$50

—Edição de Livros do Brasil, Lda.—